Mas quando por baixo às vezes ele desacata!



Mundo ESPORTIVO

ANO V ★ Sexta-feira, 10 de Agosto de 1951 ★ NUM. 269

EM VILA BELMIRO?

Nossa opinião

TRANSIÇÃO NORMAL

Tão logo se ofereceu a oportunidade do ingresso de Murilo nas fileiras da Portuguesa de Desportos cerramos alas em torno da idéia, convictos dos beneficios que a transferencia traria para o clube luso. Sem ambiente no Corintians, Murilo acolheu, em disfarçar entusiasmo, o movimento, abraçando, tacitamente, a mudança. Parece que agora reina melhor compreensão entre ele e o Corintians, de modo que sua permanencia no Parque São Jorge é muito mais provavel. Aliás, no longo desentendimento havido o clube não tem qualquer especie de culpa, pois o proprio Murilo é quem corroborou para isso, jogando mal em algumas partidas. Sobrecarregado de responsabilidade nem sempre encontrou forças necessarias para suplantar a adversidade. Daí o relaxamento tecnico e o consequente afastamento sem que o Corintians houvesse criado o ambiente para tanto. Murilo, no entanto, provado está, é um zagueiro para atuar no quadro principal do Corintians ou da Portuguesa de Desportos, assim como em qualquer outro de alta categoria. Portanto, teria sido bom negocio seu ingresso nas fileiras lusas. Infelizmente, motivos não seriamente ponderaveis retardaram a marcha das negociações até que o Corintians decidiu lançá-lo numa partida oficial, antes desta com a propria Portuguesa. Isto foi, praticamente, o golpe decisivo no rompimento das demarches. Murilo ficou mesmo no Corintians. Não importa examinar aqui os beneficios que o alvipreto terá colhido com sua permanencia. Nem interessa muito focalizar, agora, os prejuizos que a Portuguesa sofreu. Cabe declarar somente que se esta houvesse feito a transação não estaria arrependida. Como tambem o Corintians não se arrependeu de ter ficado com o jogador.. Quizemos naquela altura que tudo terminasse favoravelmente porque sabiamos que a transferencia seria interessante para um e outro. O Corintians pelo fato de não estar usando o profissional e a Portuguesa dada a reconhecida fraqueza de sua parelha de zagueiros. Hoje, voltamos ao assunto, pelo simples desejo de, mais uma vez, proclamar que nada nos tem provocado tanto entusiasmo como o tenaz esforço da Portuguesa para completar seu plantel profissional.

Quem nos acompanha não ignora que sempre estimulamos os dirigentes lusos na campanha encetada pela restauração tecnica do clube. Chegamos mesmo a dizer que tanto quanto o Corintians, precisa de um titulo, para, em definitivo, conquistar a simpatia total da colonia. Não por outra razão, certa vez, pedimos insistentemente o fortalecer do conjunto antes de envelhecer as suas grandes figuras atuais. Nossa voz, às vezes gritada com impertinencia, do que nos excusamos, foi ouvida em tempo habil, e dos sacrificios da diretoria apareceu um esquadrão de respeito.

Alguns reforços preciosos vieram enriquecer a equipe, dando-lhe, entre outras coisas, a temporada invicta na Europa, fato de ressonancia historica, que talvez emancipe, de vez, o prestigio do clube. O problema da zaga ainda persiste. Porem, de menor extensão, cada vez mais reduzido, naturalmente com tendencia a desaparecer rapidamnte. A Portuguesa está catalogada entre os concorrentes credenciados.

O fato de ter tido esta ou aquela atuação fraca não deve provocar desanimo ou desassossego nos afeiçoados. E' comum suceder tal coisa quando valores de classe integram um novo quadro. Todos os grandes clubes estão sujeitos a tal depressão. São raros, aliás, aqueles que não passaram por essa emergencia. Assim, a Portuguesa está apenas sentindo a influencia momentanea e desfavoravel de um ciclo normal. Passará por ele com pequenos arranhões, chegando adiante com a fortaleza moral de um serio aspirante ao titulo.

Escolhemô-la, de resto, para estas considerações levados pelo entusiasmo que nos tem provocado sua equipe, na qual, repontam al-algumas figuras de primeira grandeza. Sentimos que um tenue fio de tristeza vai invadindo alguns corações aflitos ante o meio insucesso dos jogadores. E julgamos um dever indeclinavel dizer daqui que tudo isso não tem importancia

TOQUES & RETOQUES

Sucede atualmente com Rubens o mesmo que sucedeu a Nenê. O atual defensor do Juventus jamais conseguiu no Corintians reeditar as performances que lhes deram prestigio no alvi-negro da colina historica. Rubens ainda não conseguiu ganhar a posição em seu novo clube. Figura apenas como reserva e não vemos nenhuma injustiça nisso. Suas atuações ainda não convenceram, deixando a impressão que o jogador não encontrou ambiente no rubro-verde. Vimô-lo em ação, domingo contra o Corintians. Naturalmente, seguindo instruções do tecnico, Rubens jogou bastante atrazado, procurando auxiliar a defesa. Nesse mister não se saiu muito bem. Resultado: ficou o ataque com apenas quatro homens, sem que maior segurança fosse proporcionada à retaguarda.

—oOo—

Quem viu Carbone jogar no Juventus, certamente ficu surpreso com a transformação do jovem atacante. Modesto, disciplinado e eficiente, surgia em todas as pelejas como o principal valor da equipe grená. Tecnicamente, a mudança de ares em nada afetou a sua produção. Ao contrario. Só beneficios lhe trouxe. Se no Juventus tinha pinta de artilheiro, no Corintians se tornou mais completo, revelando-se eximio goleador, naturalmente em face da tecnica mais apurada dos novos companheiros. Ambientou-se depressa o valoroso esquerda, quem o vê na equipe corintiana pensa logo que é um dos donos da equipe. Reclama a todo momento. Dificilmente atende ao apito do juiz, referindo completar a jogada, não obstante esta seja truncada pelo apitador em virtude de qualquer irregularidade. Carbone tem futuro promissor. Todavia, se não vencer seu genio rebelde, poderá meter-se em complicações, o que será prejudicial a ele ao seu clube.

—oOo—

Embora não se encontre em sua melhor forma, Bauer tem sido um dos elementos mais regulares da retaguarda do lider Outro jogador que não tivesse a sua invejavel classe, certamente já teria sido afastado. No entanto, mesmo não jogando quanto pode Bauer dando conta do recado graças aos seus inesgotaveis recursos. E' um prazer ver o medio direito tricolor em ação. Absoluto, calmo, preciso, domina o gramado com a sua presença e obriga o adversario a tentar o gol pelo outro setor. Mas, no auxilio ao ataque, a sua eficiencia não é a mesma. Muitas vezes prefere tentar o gol ao invés de servir os companheiros. Acontece, porem, que Bauer não sabe dar direção aos seus potentes chutes, despediçando inumeras avançadas. Dezenas de vezes, Bauer, de qualquer jeito e distancia, visa o arco. São raras as vezes em que acerta. Seria preferivel que o medio sampaulino deixasse de lado essa mania, já que não tem queda para artilheiro.

—oOo—

Os fans de Nininho ficaram decepcionados com a sua produção no prelio contra o Corintians. Completamente fora de forma, evidenciando falta de preparo fisico, deixou-se dominar totalmente por Murilo. Com isso, o prejudicado foi o ataque luso, que não teve um centro-avante à altura e, conseguentemente, perdeu da sua agressividade. No entanto, o jogador salvou-se pela dedicação. Correu sempre que pode e procurou auxiliar seus companheiros, deixando patente a sua boa vontade. Mas, como nem sempre a boa vontade é tudo, a Portuguesa esteve bem perto de uma derrota. Culpa disso cabe à direção tecnica, que colocou em campo um jogador fora de forma.

COLCHA DE RETALHOS...

Por HUMBERTO RIGHETTI

Amphiloquio Marques, o popular Filó, sagrou-se campeão paulista em 1929 pelo Corintias, e 11 anos depois, isto é, em 1940, laureou-se com o mesmo titulo, defendendo o Palestra.

Em 16 de agosto de 1931, no campo da Floresta (Ponte Grande), a seleção paulista venceu a sua congenere de Pernambuco por 11 a 3, pela disputa do campeonato brasileiro daquele ano. As duas equipes atuaram assim organizada:

PAULISTAS — Athié; Clodô e Barthô; Nerino, Gogliardo e Alfredo; Luizinho, Valdemar, Fried, Feitiço e Siriri.

PERNAMBUCO — Diogenes; Sherlock e Fernandes; Ademar, Sebastião e Faustino; Walfrido, Julinho, Osvaldo, Marcilio e Aluizio. Os tentos dos paulistas foram consignados por Gogliardo (1)... e os outros 10, pelos cinco avantes bandeirantes que marcaram 2 cada...

* * *

O Diario de Justiça de 2 de julho de 1947, publicava a decisão do Tribunal Regional do Trabalho, negando o provimento ao recurso do famoso goleiro Batatais contra o Fluminense F. C. ficando firmada a jurisprudencia sobre o assunto, com o seguinte parecer: "O jogador profissional de futebol exercendo atividade congenere à exercida pelos artistas, não tem direito à estabilidade, nos termos do paragrafo unico, do artigo 507 da Consolidação"...

* * *

As primeiras caneleiras que surgiram em campos ingleses, foram apresentadas em 1874, pelo jogador internacional S. W. Widdowsom, do Nottinghan Forest. Foi tambem no campo do Nottinghan, que se usou pela primeira vez um apito de futebol, isso foi em 1878... antes disso, recorria-se ao cavalheirismo espontaneo dos jogadores, quanto à paralização do jogo, quando qualquer falta era cometida... Se isto acontecesse nos dias de hoje...

* * *

"L'Auto", o conhecido periodico desportivo de Paris, apreciando a atuação dos jogadores brasileiros contra o selecionado italiano na "Copa do Mundo" de 1938, entre os elogios à nossa representação, destacava a seguinte: "Aquele velho... entrou no gramado... cobriu a careca com um gorrinho... e se transformou por completo. Desnorteava os adversarios com a variedade de seus truques estupendos. Dava-nos a impressão, de que magnetizava a bola e, em vez de procurá-la, a coitadinha submissa, vinha aos seus pés, pedindo por amor de Deus, para ser "guiada".

Romeu ao nosso ver, talvez seja o craque definitivo, na terra dos "absolutos do futebol"...

Eu sou do contra

Quando eu falei da reforma do gramado do Pacaembu, quase me deram pancadas. Chamaram-me de tonto e uma porção de outras coisas, que, aqui, é claro, não posso repetir. Agora, quem está com a razão, sou eu. Será que o responsavel por aquele campo, ainda acredita que lá se pode jogar futebol? A menos que ele ainda pense em bola de meia... E tudo isso acontece por causa daquela temporada de bola ao cesto, por causa da realização constante de torneios não profissionalistas, naquele local; sim, por causa da turrice dos responsaveis. Quando tiveram tempo para fazer a reforma, como deveria ser feita, embromaram quanto possivel até que os globe-troters lá se exibiram. Entrou gaita e tudo ficou ok. Depois, não tiveram peito suficiente para brecar os pedidos dos interessados, isso pelos golpes politicos, sim, porque para agradar todo o mundo, atrás de votos, é claro, continuaram a permitir a realização de uma porção de partidas. E, assim, a grama, que fôra muito mal colocada, quando deveria ser plantada para brotar, desapareceu, muito mais depressa do que pensavam os que acreditavam que os obreiros tinham nas mãos varinhas magicas. E, em consequencia de tudo isso, o campo está prá lá de lastimavel. Eu pergunto; por que não param com as preliminares? Pelo menos enquanto o negocio não melhora um pouco? Falo, falo e canso de falar. E' como se falasse para as paredes, porque os responsaveis, aqueles que deveriam agir com a cabeça, não tomam conhecimento, ou melhor, se fazem de incompreensiveis. Mas, quando a agua chegar no pescoço, ou a poeira daquele campo chegar até o mais alto degrau das acomodações, então algo se fará, sim, será feito e é, na certa, que o nosso futebol será prejudicado. Não precisa ter bola de cristal para ver isso, você não acha, leitor amigo?...

JOÃO TEIMOSO

VOCÊ JÁ PENSOU NISSO...

Você já pensou, meu caro Nilton, no principal motivo do empate de domingo? Não posso deixar de crer que você, sobre a igualdede daquele placarde, contra a Portuguesa de Desportos, teve sua atenção presa por muito tempo, sim, porque, como eu conclui você deve ter concluido tambem: o Corintians perdeu excelente oportunidade de superar o quadro luso, tendo a vitoria assegurada, como tinha, até faltarem 9 minutos para terminar a pugna. Garanto que nem os rubro-verdes pensavam na possibilidade de deixar o campo sem a derrota. E você concluiu tambem por qual motivo se verificou o empate? Houve empate e peço licença para dizer, claramente, porque o Corintians antegozou a vitoria. Durante quase toda a luta, o empenho dos seus pupilos foi magnifico. Muitos e muitos erros, verificados em jogos anteriores, não se fizeram sentir. A defesa trabalhou bem, afastando sempre o perigo, com maiores ou menores dificuldades. A linha intermediaria marcou bem e operou com eficiencia tanto no sentido ofensivo como defensivo. O ataque não prendeu a bola. Até Luizinho, que era o mais individualista, esteve muito bom na distribuição. Em suma, nada se tinha a dizer até o momento em que, com uma vitoria que ainda não estava totalmente alcançada, os jogadores se compenetraram de que o antagonista estava superado. Houve excesso de confiança, demasiado otimismo, que pode ser traduzido como menosprezo às possibilidades dos contendores. E, desde esse instante, enquanto os seus pupilos se perdiam, transformando a conduta eficiente em espetacular, o triunfo deixou de ser solido, para fugir como um relampago. E, afinal, aquela igualdade teve para os corintianos o sabor de um tropeço. Você não está de acordo comigo? Cumpre, pois, meu caro Nilton, que você faça severa advertencia aos seus profissionais, para mostrar-lhes que uma peleja só está vencida ou perdida, depois do apito final do arbitro. Aceite um abraço do MINISTRINHO.

MUNDO ESPORTIVO
Redação e Adm. R. Felipe de Oliveira, 36 — 3.o — tel. 32-6460
Dire. Resp. GERALDO BRETAS
Dir. Ger LUIZ VEDROSI
N.o do dia Capital Cr$ 1,20 — Interior Cr$ 1,50

DOENCAS DO SEXO E GLANDULARES
Impotencia, Frieza Sexual no Homem e na Mulher. Casais sem filhos. Gordura, Magreza, Fraqueza geral. Crianças atrasadas e Anormais. Tiroides (bocio) Papo Espinhas e Pêlos em excesso em Mulheres Tratamento Moderno por Hormonios
Prof. HILIO DE LACERDA
AVENIDA S. JOÃO, 536 — 2.º ANDAR — FONE: 34-2295

SOC. ESPORTIVA PALMEIRAS
CAMPANHA SEM JOIA
AJUDE A EDIFICAR A GRANDEZA DO PALMEIRAS
INGRESSANDO COMO SOCIO EM SUAS FILEIRAS

O Brasil logo vai conhecê-los!

A renovação de valores no futebol paulista é um fato que não permite contestação. A Lei de Acesso, estimulando o futebol profissional no interior, abriu uma valvula de escapação para os veteranos que enchiam os pequenos quadros da capital, favorecendo o fenomeno renovador. Não só os pequenos clubes, mas tambem os grandes, habituaram-se a lançar elementos jovens, sendo frequente o aparecimento de valores cuja existencia nem sequer era suspeitada. Desponta, no "soccer" bandeirante, uma legião de novos. Muito breve o Brasil vai conhecê-los, porque se é verdade que alguns se perdem antes de alçar vôo pelos céus da gloria, não é menos verdade que outros são bafejados pela fortuna, e sobem, sobem sempre, até alcançarem alturas inimaginaveis.

E' um fato a renovação de valores — A Lei de Acesso abriu uma valvula de escapação — Desponta uma legião de novos no futebol paulista — Richard não é "prata da casa", melhor para ele — Roberto e Marim, duas grandes esperanças — Muca já tem prestigio nacional — Grande o contingente dos pequenos clubes — Campinas não ficou indiferente à febre renovadora — Tomem nota desses nomes

CONTRIBUIÇÃO POR CLUBE

O São Paulo, que em outros tempos foi sempre o primeiro em quantidade e qualidade de valores novos que lançava, através de seus quadros inferiores, não tem mantido o ritmo. Apresenta-nos, como candidato à consagração, apenas Marim. E' um jovem ponteiro, de rara inteligencia, que já teria se firmado na equipe principal, onde a carencia é grande, se lhe tivessem proporcionado tantas chances quantas proporcionaram a valores que vieram de outros centros. Um dia, porem, há de sobrepor-se a essa incompreensão, porque possui valor para tanto.

No Palmeiras há Richard. Não é "prata da casa" e talvez isso o favoreça. Já teve a sua oportunidade no Rio de Janeiro, obtendo muitos aplausos, apesar de ter sido atirado numa fogueira brava, por motivo das circunstancias. Contundiu-se e terá de esperar mais um pouco. Dos outros do Parque Antartica, talvez Rodrigues II consiga projetar-se, mas é dificil, porquanto a concorrencia de Jair e Canhotinho é muito seria. Alem do mais, se um dia Jair e Canhotinho se contudissem, ao mesmo tempo, nem assim ele seria lançado. Provavelmente Lima seria deslocado para a meia esquerda.

Roberto é a grande promessa do Corintians. Esperou longo tempo. Sua chance surgiu quando Julião se contundiu, e agora já ha os que afirmam que Julião perdeu o seu lugar. Talvez ainda não, mas o fato é que Roberto impõe sua escalação, porque possui jogo objetivo e claro, ao qual falta, tão somente, um pouco mais de vibração. Alcançado isso, será um medio de alto quilate.

Na Portuguesa de Desportos temos Muca, jovem arqueiro que já tem o seu prestigio firmado. Chegou, viu e venceu. Andou pela Turquia, Espanha, Suecia e por varios Estados do Brasil. Sempre brilhando, sempre empolgando com defesas magistrais. Este é um nome que o Brasil já conhece e admira. Está na lista, porem, por se tratar de um valor surgido na presente temporada.

Maior é o contingente dos pequenos clubes, o que aliás é natural. Um Ipiranga, um Nacional, têm mais facilidade em lançar, porque a responsabilidade é menor. Um clube grande prefere, invariavelmente, adquirir o jogador já feito, ou pelo menos com a "pinta" definitiva. O Ipiranga, que no passado nos deu Homero, Dema, Liminha, Rubens, Bibe, Osvaldo, Giancoli, Nenê, Silas e tantos outros, está forjando um excelente meia, que não tardará a ser comentado com vozes de admiração. Valter possui estilo identico ao de Rubens, igualmente produtivo e habil. Há ainda Henrique, que continua no Ipiranga o aprendizado iniciado no Nacional. Por falar em Nacional, vejam que bela fornada em perspectiva: Paulinho, Furlan, Sampaio, Elson e Dalton. Com exceção de Furlan, que já conseguiu relativo prestigio, são todos ainda desconhecidos. Paulinho, no entanto, é um ponteiro de recursos apreciaveis, um jovem que sabe o que deve fazer com a bola. O mesmo se pode dizer de Sampaio, otimo meia, que se movimenta com habilidade.

Genê é a grande revelação do XV de Novembro. Sua posição primitiva era a meia esquerda. Ante a concorrencia de Gatão, foi deslocado para o centro, porque era grande demais para ficar na suplencia. Resultado: tornou-se um centro-avante primoroso, que às vezes lembra Pedernera, no estilo e na eficiencia. Moreno e De Sordi tambem serão famosos, sem contar Fernandes, legitimo representante desta geração tão prodiga em arqueiros de excepcional categoria.

Campinas não ficou indiferente à febre renovadora. De lá nos mandam dizer que Salvador e Moacir estão prontos para ingressar no estrelato. Um zagueiro de notavel envergadura tecnica e um meia que empolga pela continuidade de seu esforço util. Ambos da Ponte Preta. Mas o Guarani tambem quer contribuir, e nos apresenta Santo Antoninho, Maurinho, e Dirceu. O Radium está bem servido com Jorge, um zagueiro que cada vez convence mais, e Bagunça, segunda edição de Claudio.

De Santos, temos Cornelio, "pivot" da Portuguesa Santista, que parece fadado a seguir as pegadas de Brandãozinho, e Seixas, do mesmo clube, um zagueiro forte e seguro, que não tardará a se projetar. Gostavamos de Cabeção. Não sabemos por onde anda. Do Juventus, Nesio, do Comercial Miguel. Tomem nota desses nomes. Muitos deles hão de ser famosos.

AÇUCAR

A Prefeitura do Municipio de São Paulo comunica aos senhores Varejistas e Entidades de Classe que está aceitando pedidos para entrega imediata do açucar cristal, branco, granulado, tipo americano superior, ao preço de Cr$ 210,00 por saca de 60 quilos, pôsto no armazem do comprador, nesta Capital. Pedidos e informações à Avenida Presidente Wilson n.o 5.421 ou pelo telefone n.o 3-0177 das 8 às 11 e das 13 às 16 horas.

CASIMIRAS NOBIS

QUALIDADE POR QUALIDADE OFERECE SEMPRE MAIORES VANTAGENS

MARCA FABRIL DA MELHOR CASIMIRA DO BRASIL

RUA BENJAMIN CONSTANT, 48 - RUA DIREITA 105

AOS CLIENTES DO INTERIOR E DE OUTROS ESTADOS:
Se não encontrarem TECIDOS NOBIS em sua cidade, peçam amostra diretamente à RUA BENJAMIN CONSTANT, 48 — SÃO PAULO que serão prontamente atendidos



OS EGOISTAS DO FUTEBOL...



ALEM DE PERDER, NÃO DEIXA OS OUTROS FAZEREM... — Augusto é um dos avantes mais egoistas dos nossos campos. Teixeirinha, outro dia, reclamou porque ele não fez um gol, nem passou a bola para alguem que o fizesse. E foi justo este protesto. Augusto, realmente, é de um egoismo condenavel, quando apanha a bola nas imediações ou dentro da area. Não se lembra de entregá-la a ninguem, mesmo que haja companheiro melhor situado para marcar.



OS "RUSHS" DE PINGA NEM SEMPRE SÃO UTEIS — Não nos move o intuito de condenar definitivamente as velozes descidas de Pinga. Mesmo porque não é o unico avante que faz isso no Brasil. Ademir é mestre de um "rush" espetacular e a torcida se delicia com o lance. Aliás, o proprio Pinga tem arrancado calorosos aplausos com os mesmos. Acontece, entretanto, que não deve abusar, porquanto prejudica o clube com a vontade de fazer o gol sozinho.



OS PECADOS DE UM BOM ARTILHEIRO — Seria um absurdo pedir a um dianteiro como Carbone que não fizesse tentos quando as condições não são propicias para tanto. Tem ele o instinto do gol. Todavia, ha ocasiões em que não deve incorrer nesta falta, deixando um companheiro livre, otimamente colocado, para realizar o tiro, manobrando só e em situação desajeitada para vencer o arqueiro. Principalmente porque tem Baltazar ao lado, outro bom marcador.



TODOS SO' ESTAVAM JOGANDO PARA ELE... China chegou a monopolizar completamente toda a ação do Guarani. Os avantes jogavam exclusivamente para ele e tal coisa facilitava, sobremodo, a marcação e consequente neutralização do setor ofensivo pelo adversario. O clube percebeu a anormalidade e tratou de repará-la bem cedo. Eis aí, no entanto, o tipo acabado do craque egoista, que objetiva sempre o arco, esquecendo que tambem outros podem marcar.



O MAIOR DEFEITO DE BAUER — Nem mesmo isto Leonidas soube corrigir até agora. Bauer tem a mania de fazer gols. Chuta trinta vezes e numa dessas consegue iludir o arqueiro. E' certo, porem, que nas outras vinte e nove o clube é que foi prejudicado. Ha dias fez um gol de quarenta metros. Não ha duvida que continuará chutando mais trinta vezes, sem, provavelmente, conseguir outro. A bola sairá pela linha de fundo ou será defendida, ficando os avantes a espiar o seu egoismo.

O QUE OS TECNICOS NÃO ENXERGAM



Eram os dois malabaristas do ataque do Corintians: Luizinho e Claudio. Agora, justamente quando Luizinho se esforça para corrigir os seus defeitos, eis que surge mais um para aumentar a confusão da ofensiva e, pior do que isso, para estimular Luizinho a mostrar suas qualidades de individualismo. Referimo-nos ao ponteiro Mario, cuja estreia, entretanto, pode ser considerada satisfatoria. O novo ponteiro do Corintians é nosso velho conhecido, desde os tempos do Vasco. Tem malicia, coragem e velocidade. Atuando na area, será um perigo. Seu defeito é o excessivo jogo pessoal. Mario gosta de fintar e suas fintas nada resolvem, porque são dadas para trás, com prejuizo de terreno quando o que deve fazer é justamente o contrario, isto é, progredir rapidamente. Chamamos a atenção do tecnico para o vicio do ponteiro esquerdo. Luizinho, pelo visto, está disposto a abandonar essa mania. Foi, pelo menos, o que demonstrou no primeiro tempo do prelio contra a Portuguesa de Desportos, mas se Mario começar a "dar baile", é muito provavel que Luizinho tambem queira fazer o mesmo, para não ficar "por baixo". Nesse caso, o principal e unico prejudicado será o Corintians.

O Corintians possui duas alas estupendas, mas não as está aproveitando, porque as peças estão mal distribuidas na vanguarda. Senão, vejamos: Claudio e Luizinho, apesar do grande entendimento que há entre ambos, não podem jogar juntos do mesmo lado, justamente porque possuem caracteristicas iguais, de construtores. O mesmo se pode dizer de Carbone e Mario, que são ambos elementos de area e não poderão, nunca, formar uma bôa ala. Que fazer então? Nada mais simples. Basta trocar os meias, passando Carbone para a direita e Luizinho para a esquerda. Com isso, terá o Corintians duas grandes alas, Claudio lançará Carbone e Luizinho lançará Mario. Parece claro. Seria necessario, é obvio, inverter a diagonal, o que tambem não é dificil, com os elementos de que dispõe o tecnico. O sexteto, nesse caso, ficaria assim organizado: Gilmar; Idario e Homero (ou Murilo); Roberto (ou Julião), Touguinha e Alfredo. Com exceção de Roberto, que apssaria da esquerda para a direita, ninguem mais sairia de sua função no quadro, apesar da troca de numero de camisa. Com a inversão dos meias, tornar-se-ia mais facir o trabalho de Baltazar, que tem encontrado dificuldades entre duas alas tão desencontradas.

A tabela, nas rodadas iniciais, foi benefica ao São Paulo. O tricolor, enfrentando adversarios menos credenciados, conseguiu isolar-se na liderença, embora seja minima a diferença que o separa do vice-lider. Corintians, Palmeiras, Portuguesa de Desportos e Santos já entraram na fogueira e consequentemente foram afastados da posição principal. Não obstante, o São Paulo venha liderando o campeonato, está longe, muito longe, de ser apontado mais credenciado, ou mesmo mais regular que os perseguidores. Falta-lhe reservas a altura dos titulares e titulares a altura da equipe. Sua ofensiva é o setor que apresenta a falha mais gritante. Sem formação definida, o ataque dificilmente disputa duas partidas com a mesma constituição e logicamente não poderá apresentar nivel de produção regular. Como se isso não bastasse, a falta de sorte parece perseguir os sampaulinos. Jogadores, aos montes, se encontram contundidos. Mauro, Durval, Alcino, Bauer e Pixo apresentam condições fisicas precarias, forçando Leonidas a solucionar dificeis problemas. Não possuindo reservas, tecnicamente, no mesmo nivel dos elementos efetivos o tecnico ve-se forçado a dar ao plantel formação de emergencia. Resultado: o São Paulo vence mas não convence.

Vencendo não deixa transparecer todos os defeitos. As vitorias satisfazem e contribuem para que os problemas tenham as soluções adiadas. Geralmente, os males são remediados e não prevenidos. Todavia, nem sempre o remedio aparece em tempo e os sacrificios de ultima hora não dão resultados, motivando o desperdicio de um trabalho insano, mas sem orientação.

Alias, desde o inicio o São Paulo vem sendo irregular. As falhas são remendadas com o material existente, muito embora os resultados nem sempre sejam os previstos. E, no entanto, até agora não vieram os reforços. Seria temeridade fazer com que atravesse o certame apenas com os elementos de que dispõe. O resultado poderia ser fatal. Os compromissos mais serios estão por vir. Já no domingo, o tricolor jogará em Vila Belmiro. Poderá vencer, sem duvida, reeditando seus ultimos feitos. Se isso acontecer, certamente os problemas do quadro serão novamente relegados a plano secundario, até que uma reviravôlta na tabela force a direção tecnica a iniciar um trabalho que já deveria estar terminado.





Sempre com o intuito de colaborar, é bom apresentar sugestões, as quais, recebidas com o necessario espirito de compreensão, realmente auxiliam a desfazer duvidas. Gostamos de ver a Ponte Preta no ultimo domingo, assim como, gostariamos muito mais se a reconhecessemos como uma das nossas expressões exponenciais. Com relação ao seu quadro, seria interessante observar o seguinte: Quando o Palmeiras era vencido por 3 a 1, estando o placarde, naturalmente, deixando a veterana mais ou menos assegurada na vitoria, esta, não soube efetuar com habilidade o serviço de escoamento do tempo regulamentar. Ao invés de continuar seu sistema de jogo, realizado com lances profundos e longos, os quais propiciam ao adversario, a chance de empreender a replica, seria muito mais interessante e de acordo com a situação, um trabalho com menor sentido do gol e maior senso coletivo. Uma troca de bola, segura entre os seus elementos, mataria o tempo com menores riscos. Um quadro de possibilidades, deve saber como assegurar um triunfo.

Outra oportuna observação a fazer, diz respeito à atuação da zaga. Tem se revelado este setor, um dos mais completos do atual campeonato. Entretanto, se Bruninho e Salvador, se aproximassem um pouco mais do antagonista, isto é, efetuassem a marcação mais de perto, os passos dos adversarios seriam nulos. Não é de capital importancia este reparo, mas tambem, não deixa de contribuir para o melhor rendimento do conjunto. Tambem o ataque, pode ser alvo da nossa critica. Por vezes seguidas, a ofensiva atua com três homens praticamente na frente. Dois são os meias de ligação. Tanto Lelé como Moacir, postam-se muito no meio do campo, ficando somente Isauldo como ponta de lança. Sozinho dentro da area só tem as extremas para distribuir-lhe o jogo. O serviço de ligação, deve ser feito por intermedio de Moacir, colocando-se Lelé mais avançado para desfrutar seu poderoso chute. São pequenos senões de uma equipe que pode ser grande. Apenas um polimento concreto lhe deve ser aplicado para o qual, procuramos contribuir de maneira eficiente.

A derrota do Guarani, contra o São Paulo, pela contagem minima, pode ser considerada honrosa. Afinal não há nada de mais em perder para o lider, no campo deste. Mas, a despeito de tudo, achamos que a atuação do "bugre" poderia ter sido melhor. Verificamos varios erros graves em seu modo de atuar, a começar por um velho ponto, pelo qual temos nos batido constantemente. É preciso, de uma vez por todas, que o Guarani estabilize o seu conjunto. Não se justificam tantas modificações. Não nos recordamos de haver visto, duas rodadas seguidas, o seu quadro com a mesma escalação. Harry anda da direita para a esquerda, entra Bota, sai Bota, entra Romeu, sai China, entra Roque e assim, está visto, não é possivel a existencia de um padrão definido, de um entendimento entre os atacantes, e esse entendimento, embora não o creiam os dirigentes, pelo visto, é indispensavel, afim de que Maurinho não fique sem saber o que fazer no seu setor e para que Harry não fique se confundindo, a todo instante, com os medios, sem saber por onde atacar. Não insistimos pela escalação deste ou daquele elemento. Parece-nos, tão-somente, que com tantas modificações não é possivel atingir a um ponto satisfatorio de rendimento. Já era tempo de se apresentar a formula ideal, definitiva.

Na defesa as dificuldades são as mesmas. Parece que Gamba foi contratado com clausulas especiais, que lhe garantem a inclusão no quadro, em qualquer hipotese e posição. Ja atuou de centro-medio, de medio esquerdo e agora de zagueiro. É o super-homem, o "factotum" do Guarani. Acontece que não se adapta como zagueiro, tendo levado um "baile" de Teixeirinha. Nos primeiros trinta minutos da partida, a defesa não marcou ninguem. Turcão, inclusive, que mais tarde se firmou, cometeu erros de palmatoria, pretendendo marcar Augusto de longe. Foi vencido varias vezes na velocidade, chegando a cometer um penal para evitar um tento. Felizmente o juiz deixou passar a falta. É estranho o que se passa no clube, com respeito à intermediaria. Já adotou neste campeonato todas as formulas, mas não a que se impõe por natureza, qual seja a formada por Geraldo, Santo Antonio e Alcides. A dos três "G", quando parecia que ia "pegar", foi desmantelada para que Gamba passasse para a zaga. Tipico gesto de despir um santo para vestir outro. Agora é outro tecnico quem vai dirigir o conjunto. Oxalá veja esses problemas e adote medidas tendentes a promover a estabilização da equipe, sem o que não pode o Guarani pretender os mesmos exitos da Ponte Preta no atual campeonato.





O atual sistema de jogo da Portuguesa de Desportos estabelece um vacuo no meio do campo, uma "terra de ninguem", onde Rubens se esforça em vão para dar um pouco de orientação e de colaboração. Dir-se-á que cabe a ele, pela sua função dentro do quadro, o papel de ligar ataque e defesa. Acontece, porem que lhe é quase impossivel essa tarefa, em vista da tatica empregada pela equipe, qual seja o lançamento do ataque, pelos medios, com bolas longas a fim de serem tentados os contra-ataques rapidos. Dentro desse prisma, o sacrificado é Rubens, que nem sempre pode aparecer. Recua para tentar a ligação nos moldes classicos, mas quando se coloca em condições de receber a bola do centro-medio, ou de medio de apoio, estes preferem despachá-la com força para a frente, onde Nininho ou Pinga ou qualquer outro, tenta a escapada para o gol. Que acontece, então? Rubens fica sem saber o que fazer. Se avança, acaba ficando num vai-vem inutil no campo, porquanto quando chega na frente a bola já voltou para o seu lado. Se permanece onde está, deixa a impressão de que não está se esforçando. Assim, cabe-lhe um trabalho arduo e, no frigir dos ovos, é ele quem menos aparece. Urge acertar isso.

Antes, as dificuldades estavam na zaga. Agora, que Haroldo e Jacó parecem dispostos a resolver esse problema, torna-se necessario dar novas diretrizes à intermediaria. O trio medio acostumou-se, à força de tanto corrigir os erros dos companheiros de trás, a jogar bastante recuado, com grande prejuizo do ataque, que joga sem apoio, como vimos no capitulo anterior. Apenas Ceci, e isso mesmo só pelo lado esquerdo, procura servir os atacantes. E' natural e compreensivel o retraimento de Brandãozinho, que por jogar no centro é chamado mais vezes na retaguarda. Nem somos partidarios de que ele avance em demasia. Pede-se, isso sim, que os medios evitem os chutões longos, sem nenhum proveito, porque quase todos esses chutes vão cair nos pés dos adversarios, tornando-se em outros tantos ataques contrarios. Estabelece-se, portanto, o circulo vicioso. Brandãozinho não pode avançar, porque seu quadro está sempre atacado. Assim, não apoia, e não apoiando favorece as descida dos adversarios. Outra coisa que nos chama a atenção é a pouca movimentação de Pinga. O meia luso parece um tanto gordo, fora de seu peso normal. Precisa correr mais, lutar mais, porque foi essa, sempre, a sua caracteristica.

CAIU O CAMPEÃO SEM PERDER A FE' EM SUA FORÇA

O gigantesco esforço despendido no Maracanã ainda influi na produção do conjunto — Salvador, Fabio e Tulio, titulares que não estão correspondendo — Há reservas em abundancia — A ausencia de Aquiles e Richard e as más condições fisicas de Ponce e Liminha, fatores que devem sér lévados em linha de conta — Afinal, a Ponte Preta é um quadro poderoso — Não há e nem pode haver panico no Parque Antartica

Não foi a mascara, como se poderia pensar, quem conduziu o Palmeiras à derrota em Campinas. Absolutamente. Devemos fazer justiça, não somente ao Palmeiras, mas tambem à Ponte Preta, afirmando que o campeão paulista seguiu para a vizinha cidade certo dos perigos que o ameaçavam. Cercou-se de todos os cuidados, preparando-se fisica, tecnica e espiritualmente para o dificil compromisso. O que aconteceu foi o seguinte: a Ponte Preta, em seus dominios, é adversario que pode vencer, sem surpresa, a qualquer conjunto do Brasil. Devem os clubes ir se acostumando, desde já, com a possibilidade de derrotas, sobretudo fora da capital. Já se foi o tempo em que os favoritos atravessavam o certame invictos. Agora a escrita é diferente. Alem do XV de Novembro, da Ponte Preta, Guarani e Radium, que em seus dominios podem conseguir bons resultados, há ainda a Portuguesa santista, o Ipiranga e o proprio Nacional, todos em condições de contrariar a marcha vitoriosa dos chamados "grandes". O Palmeiras, melhor do que ninguem, sabe disso. Portanto, seguiu para Campinas com o espirito prevenido. Não se deixou iludir por falsos prognosticos, nem seguiu embalado pela idéia, que aliás seria ridicula, de que lhe bastaria o titulo de "campeão do mundo" para assustar a "veterana".

A atuação do Palmeiras, não foi realmente satisfatoria, mas que esteve longe de poder ser considerada negativa, pode ser analisada sob dois aspectos. Primeiro, o das condições fisicas de seus homens. Embora muita gente não creia, o esforço despendido nos ultimos jogos do Torneio Internacional foi gigantesco. Não apenas o esforço fisico, no gramado, mas o esforço realizado nos preparativos e o desgaste produzido pela tensão nervosa que dominou jogadores, tecnico e dirigentes durante a sensacional campanha. O que o Palmeiras fez, naquela ocasião, foi algo inedito. Depois de praticamente eliminado, superou-se a si proprio, tecnica e fisicamente, para honrar suas tradições e para colocar-se à altura do prestigio do futebol brasileiro. São fatores que não podem ser esquecidos, de um dia para o outro. O Palmeiras ainda é uma das principais forças deste campeonato. Não será uma derrota como a de domingo que irá abalar o seu moral, provado em todas as circunstancias. Aliás, não paira, no espirito dos seus torcedores, o menor receio ou desconfiança. Todos sabem que, chegada a hora da reação, ela se processará normalmente. Na hora "h" jamais faltou elã, fibra e bravura aos palmeirenses.

Se, espiritualmente, continua a mesma a disposição do campeão paulista, tecnicamente tambem não há nada a recear. O plantel do clube é magnifico. Para o arco, há Oberdan e Inocencio, alem de Fabio, que atualmente é o titular. Todos três reunem credenciais para se impor. Fabio ainda sente a influencia da transição brusca que sua posição sofreu, passando inesperadamente da condição de reserva para a de titular. É natural o seu estado de espirito, porque ele é o primeiro a sentir que ainda não conquistou definitivamente a confiança geral, apesar de suas façanhas no Maracanã. Tudo é questão de tempo. Quanto à zaga, se há receio quanto a Salvador, há tambem a certeza de que Sarno, novamente em forma, está pronto para entrar no quadro a qualquer momento. Alem disso, ninguem pode ignorar que Salvador cumpriu boa campanha no certame passado e que foi, no Rio-São Paulo e posteriormente no Torneio Internacional, um valor inteiramente util. De Juvenal não é preciso falar. Ele tem sido, e foi novamente em Campinas, um baluarte.

Tulio não foi feliz em Campinas. Aliás, sua situação é igual a de Fabio. Ele sabe que não é o titular, que Fiume logo voltará. Atua sob esse estado de espirito e agora, que já passou o entusiasmo que tomou conta de si no Maracanã, caiu outra vez na toada que lhe é caracteristica. Luiz Villa e Dema estão absolutos.

No ataque, devemos considerar que tem havido uma serie de fatores a conspirar contra o seu rendimento normal. Primeiro, as más condições fisicas de Liminha e Ponce de Leon, agravadas com a ausencia demorada de Aquiles e com a contusão que impede o lançamento de Richard. São todos valores de area, indispensaveis. A depressão de Lima e Rodrigues é tambem natural e transitoria. São valores veteranos, que sentiram os efeitos do esforço despendido no Maracanã.

Tudo isso, aliado ao fato de haver a Ponte Preta realizado uma grande partida, justifica a derrota em Campinas. Alem disso, é preciso considerar que houve circunstancias que atuaram contra o alviverde, dentro da propria partida. Os dois gols iniciais dos campineiros foram surpreendentes. A reação não se fez esperar, e quando tudo indicava que iria se transformar em tentos, eis que Fabio foi traido no terceiro gol de Isauldo, soltando a bola tal como fez no Rio, por ocasião do tento numero dois do Juventus. Aquilo foi uma ducha fria no animo dos jogadores, que mesmo assim continuaram lutando, contra tudo e contra todos.

Não há duvida. O Palmeiras não perdeu sua condição de favorito no atual certame. Ainda há muito tempo para recuperar o terreno perdido. Campinas será este ano um verdadeiro "Waterloo" para todos os clubes da capital, e o Palmeiras — é sempre bom lembrar — já passou pela Ponte Preta. Seus dois pontos perdidos não devem, portanto, incomodar os torcedores.

CR$ 3.800,00
Será o seu ordenado na
ESCOLA DE ESPECIALISTAS DA AERONAUTICA
(ANTIGA ESCOLA TECNICA DE AVIAÇÃO)
Moços de 16 a 25 anos
Informações:
CURSO SANTOS DUMONT
RUA DO CARMO, 72 — SÃO PAULO

PREDOMINANCIA DOS NOVOS NA SELEÇÃO DO CAMPEONATO



Os novos estão em evidencia neste campeonato. E o que indica a seleção de valores feita de acordo com os pontos obtidos pelos jogadores nas nossas classificações semanais. Muca, Julião, Julio, Luizinho, Augusto e Tite firmam-se como titulares absolutos, sobrepujando nomes que sempre foram tidos como donos de posições. Isso sem contar outros que, embora veteranos de outras campanhas, são ainda elementos bastante jovens, podendo ser incluidos, tambem, como valores da nova geração. Nesse caso estão Helvio, Turcão, Idario e o proprio Touguinha, que no centro da intermediaria, apresenta apreciavel vantagem sobre os demais centro-medios. Na segunda classificação, ou melhor, na seleção "B" do certame, vamos encontrar tambem consideravel contingente de novos, podendo-se destacar Furlan, Homero, Salvador (Ponte Preta) e Alfredo (Corintians), Moreno, Silas e Moacir. Processa, portanto, a renovação em massa, sintoma evidente de que o nosso futebol progride a passos largos. Em varias posições despontam verdadeiras revelações, alem dos já citados. Temos De Sordi e Bruninho entre os zagueiros; Geraldo, Ceci e Dema, entre os medios, e avantes que muito prometem, tais como Bagunça, Isabelino, Dalton, Zinho, Genê, Vaguinho, Durval, Carbone, Harry, Gatão e Maurinho.



Vejamos a constituição das diversas seleções, somando os pontos conquistados durante as seis rodadas já superadas. No arco, temos Muca no primeiro posto, com um total de 54 pontos, seguido de perto por Furlan, outro jovem, com 53 pontos. A seguir vem Poy, com 43, Fernandes com 29 e Ciasca com 24. Todos da nova geração. Ficaram em plano secundario veteranos como Oberdan, Andú, Caxambú, Bino e Leonidio. Merece um registro especial Gilmar, que em 4 partidas arregimentou 22 pontos, figurando, portanto, entre os melhores classificados.

Helvio, com 63 pontos, é o craque do campeonato até a 6.a rodada, em companhia de Jair. E' o zagueiro titular, na direita, tendo como concorrentes mais diretos Homero com 42, Bruninho com 39. De Sordi com 32. Herbert e Belmiro com 24 pontos cada. Ausencia completa de medalhões nesta posição. Na zaga esquerda, o numero um é Turcão, com 54 pontos. Salvador, da Ponte Preta e Alfredo, do Corintians, disputam a suplencia, com 32 pontos cada, surgindo a seguir Juvenal com 28 e Mauro com 26. O sampaulino disputou apenas quatro jogos, apresentando, portanto, media aceitavel. Afora esses, destacaram-se Pepino, do XV, Giancoll, do Ipiranga, e Idiarte, que jogou uma só vez, obtendo 10 pontos.



O titular da asa media direita é Idario, que se distanciou bastante de Bauer. O corintiano está com 55 pontos e o sampaulino com 38, vindo a seguir Santos, com 37, Manuelito com 30 e Gonçalves, do Ipiranga, com 28. Fiume atuou uma só vez. Nenê, do Santos, tem apresentado irregularidade e Cardoso, em quatro jogos, totalizou 25 pontos, com boa media portanto. Mais fraco tem sido o indice no centro da intermediaria, onde Touguinha se impõe, com apenas 38 pontos, em virtude de terem Alfredo e Rui se revezado e de Villa ter ficado à margem, tambem, numa partida. Touguinha tem 38, Villa 32, Alfredo 31, Rui 30 e por ultimo temos Geraldo, que embora tendo sido deslocado para o centro, que não é sua posição, e embora tenha ficado à margem em alguns jogos, fez 28 pontos e obteve o quinto posto. Na asa media esquerda Julião pontifica com 47 pontos sendo interessante observar que toda a intermediaria é do Corintians. Inglês, surpreendentemente, superou Dema, Ceci e Ivan, obtendo a segunda colocação com 37 pontos.

Dificil tem sido o pareo na ponta direita. Julio, Claudio e Lima têm se revezado no primeiro lugar. Atualmente o ponteiro luso está com 44 pontos, surgindo Claudio e Lima empatados no segundo posto, com 40. Vêm depois Bagunça com 38 e Isabelino com 26. Ameaçando os cinco primeiros, temos Santo Cristo com 23, 109, com 25 e Paulinho, do Nacional, com 21. Luizinho lidera o bloco dos meias direitas, com 52 pontos, bastante distanciado de Moreno, do XV de Novembro, que é o segundo colocado com 36. Dalton com 32, Zinho com 27 e Renato (Portuguesa de Desportos) com 19, são os seguintes:



Augusto, passando para o centro, superou Silas. Está agora com 46 pontos, enquanto o centro-avante pralano tem apenas 44. Genê é o terceiro com 27, Baltazar o quarto com 26 e Durval, embora tendo disputado somente dois jogos, é o quinto, com 25 pontos. Jair está absoluto na meia esquerda, com 63 pontos. Moacir, que se revela este ano, é o suplente imediato do "Jajá" com 44, vindo a seguir Harry com 43, Bibe e Carbone com 34. Completando o ataque, em terceiro Maurinho com 34, em quarto Teixeirinha com 31 e em quinto Canhotinho com 21 pontos. Escolhemos o palmeirense para a seleção numero cinco porque ele atuou somente em dois jogos, totalizando 21 pontos.

SELEÇÕES

Ficaram assim formadas as seleções:

"A" — Muca (54); Helvio (63) e Turcão (54); Idario (55), Touguinha (39) e Julião (47); Julio (44), Luizinho (52), Augusto (44), Jair (63) e Tite (46).

"B" — Furlan (53); Homero (42) e Salvador, da Ponte Preta (32); Bauer (38), Villa (32) e Inglês (37); Claudio (40), Moreno (36), Silas (44), Moacir (44) e Noronha (40).

"C" — Poy (43); Bruninho (39) e Alfredo (32); Santos (37), Alfredo (31) e Dema (36); Lima (40), Dalton (32), Genê (27), Harry (43) e Maurinho (34).

"D" — Fernandes (29); De Sordi (38) e Juvenal (28); Manuelito (30), Rui (30) e Ceci (35); Bagunça (38), Zinho (27), Baltazar (26), Bibe (36) e Teixeirinha (31).

"E" — Ciasca (24); Herbert (24 e Mauro (26); Gonçalves (28), Geraldo (28) e Ivan (33); Isabelino (26), Renato (Port. Desportos, 19) Durval (25), Carbone (34) e Canhotinho (21).



MARIO



um emerito fintador, mais uma forte esperança

Mario, a mais recente conquista corintiana, começou a jogar futebol no Madureira do Rio de Janeiro, em 1943, defendendo o infantil. A exemplo de varios de nossos profissionais, foi galgando a escada que conduz a popularidade, à medida que o tempo corria. Já no juvenil, Mario, aparecia como um elemento promissor e logo depois, passou a figurar na equipe profissional, mesmo sendo amador. Foi aí, que o Vasco, em 1945, procurou engaja-lo. A tentativa junto ao Madureira, coroou-se do pleno exito.

Depois de quatro anos, em 1949 transferiu-se, transitoriamente, para a Portuguesa santista, onde permaneceu pouco tempo. Foi com este clube a Europa, tendo atuado em Portugal e no regresso foi para o Bangu. Isto mostra que não entrou em acordo com a Portuguesa santista, de cujas fileiras saiu. Na execursão que o Bangu fes a Montevideo foi, naturalmente, observado por diretores do Corintians. Estes, parece, gostaram do seu estilo, pois não demorou que manifestassem pela sua aquisição. No regresso de ambas as embaixadas as demarches para a tranferencia foram encetadas. Mario recebeu com satisfação a idéia de vir para São Paulo. Foi a propria diretoria do Bangu que lhe comunicou a possivel vinda para o Corintians. Mario abordou, a seguir, a questão de prender muito a bola, que tem sido muito comentada pelos criticos. Disse que, realmente, aplica com certa frequencia a finta. Considera, porem, que a mesma é necessaria. Muitas vezes o jogador precisa usa-la para completar uma jogada, para desvencilhar-se do adversario. Em todo o caso, fará sempre força para que suas fintas não sejam exageradas. Depois examinou o prelio com a Portuguesa, cuja equipe elogiou bastante. Gostou, sobretudo, de Pinga, Brandãozinho, Muca, Haroldo e Leopoldo, os quais, são valores de primeira categoria. Considera que seu clube teve grande infelicidade nesta partida. A reação da Portuguesa foi muito inesperara, demasiadamente instantanea, não sendo por isso logica, nem normal. O Corintians foi surpreendido com esse fato. Quanto ao futebol carioca atravessa boa fase. Varios elementos estão se projetando, como Emilson, Djair, Vasconcelos e Vermelho, este do seu ex-clube. São autenticas revelações, com largo futuro pela frente. Veio conhecer de perto, agora, o Corinthians e nunca havia feito ideaia, real da capacidade material e tecnica do mesmo. Ficou encantado com o que viu e julga que defende, nesta etapa de sua carreira, um clube dos mais poderosos do Brasil.

NA BALANÇA DA VIDA... NEM TUDO ANDA BEM



MAIS OU MENOS

Em relação às suas ultimas apresentações, Brandãozinho progrediu bastante. Na partida contra o Corintians, gostamos de sua atuação, embora o tenhamos visto demasiadamente preocupado com a retaguarda. Já o criticamos por atuar muito adiantado e agora o fazemos por motivo completamente inverso. Seria o caso de dizer: "nem tanto ao ceu, nem tanto à terra". E' preciso guardar o meio termo, apoiando e defendendo de acordo com as circunstancias. Com Brandãozinho atrazado, fica o ataque abandonado, uma vez que Ceci, que, sem duvida, é um bom medio de apoio, tem o defeito de só se preocupar com o setor esquerdo. Em todo caso, registramos, a melhoria de Brandãozinho, que volta a ganhar confiança em si proprio, conforme demonstrou em muitos lances pessoais, nos quais deixou a marca da sua personalidade. Evidente que ainda não está bom, mas é certo que melhorou bastante. Estava fraco, destoando do resto do conjunto. Agora já vai mais ou menos.

CAPRICHE MAIS

— O ponteiro Maurinho, do Guarani, foi uma surpresa para os torcedores da capital. Impetuoso, possuindo bom controle de bola e grande presença na area, impressionou favoravelmente. Cremos, entretanto, que sua produção poderá subir, consideravelmente, se ele caprichar um pouco mais. Maurinho intercala lances bons com ruins, criando a duvida no espirito de quem o observa. Alguns o consideram excelente outros o criticam severamente, chamando-o de dispersivo e negligente. Cremos que há exagero, de ambos os lados, porquanto o rapaz é ainda muito jovem, não estando, portanto, com seu jogo amadurecido. E' ainda um calouro na Primeira Divisão. Natural, portanto, que estranha o ambiente, acanhando-se em determinados momentos. Temos a impressão de que ganhará bôa cotação, colocando-se ao lado dos nossos melhores ponteiros, desde que se disponha a caprichar um pouco mais nos lances de que participa. Precisa mais calma, só isso, aproveitando sempre que possivel, a velocidade nos arrancos contra a meta.





PODE IR MELHOR

— Rodrigues foi uma espetaculo nas partidas finais do Torneio Internacional. Razão de sobra para se exigir que melhore de produção no Palmeiras, mormente agora que o campeonato entra em fase decisiva e que o campeão paulista necessita urgentemente do seu concurso. Sua apatia, nas ultimas partidas, não tem passado despercebida. ¿Falta-lhe algo, talvez aquele "elan" que o faz produzir tanto no Maracanã. Nas deslocações, nem sempre tem havido intuição. Nas escapadas, não lhe notamos a habitual velocidade, tão pouco a decisão nos arremates, no momento em que penetra na area. Para complicar ainda mais a situação, seus tiros andam muito descalibrados. Raramente acerta seus famosos petardos. Não se exige, é evidente, que seja infalivel nos tiros, mas pelo menos que atinja uma media razoavel de tiros bem endereçados. Temos certeza de que, com um pouco mais de cuidado, poderá ir melhor, e não é sem tempo. Dois pontos já estão perdidos. Para recupera-los, muito precisa o Palmeiras de todos os seus defensores.

PERTO DA CERCA

— Houve um momento em que Dido poderia se queixar, por não lhe darem a oportunidade de se firmar no conjunto principal. Hoje, a situação não é a mesma. Tendo entrado nele para substituir Alcino, vem sendo mantido há varios jogos, com produção muito abaixo do que seria de desejar. Seu principal defeito é a lentidão, a quase indiferença com que procura resolver as dificuldades na area. Gostamos de suas deslocações, embora às vezes haja algum exagero nas mesmas. Deslocações, entretanto, não bastam para justificar sua permanencia no quadro. E' preciso mais. A torcida pede gols, e Dido não tem sabido faze-los. Muitas vezes, em circunstancias favoraveis, deixa-se desarmar bisonhamente, irritantemente, por não empregar um pouco mais de energia, de vontade de acertar. Agora com Alcino restabelecido e com Lafayete a espera de uma oportunidade, temos a impressão de que Dido está proximo da cerca, e não lhe será facil voltar ao quadro depois de tudo isso.





DE MAL A PIOR

— A volta de Nininho foi recebida com simpatia pelos torcedores. Durante seus longos anos de atividade, o centro-avante luso arregimentou as simpatias gerais, porisso todos queriam ve-lo de volta o mais breve possivel. Sua escalação, entretanto, parece que foi precipitada. Ele não se encontra, ainda, em condições fisicas ideais, tanto assim que, depois de alguns lances aceitaveis, foi decrescendo de produção, sempre de mal a pior, até tornar-se um elemento completamente nulo. Não teve velocidade, que sempre foi a sua arma principal. Não teve, siquer, aquela disposição de luta que o tornou admirado. Ao ser desarmado, o que ocorria com frequencia, não insistia na jogada. Quedava-se apatico, desfibrado, inteiramente à mercê de Murilo. Assim, embora se deva reconhecer que o zagueiro corintiano disputou excelente partida, não há como negar que Nininho carece de melhor preparo, antes de voltar a disputar o posto com Renato.

SULA



NÃO E' SIMPLES RESERVA DO BANGU

Quando o Corintians contratou Sula houve quem se assustasse com a decisão do popular clube paulista. Tratava-se, nem mais nem menos, de um suplente do Bangu, e tal fato, como era natural, provocou certo aborrecimento nos circulos ligados ao clube. Mas a verdade é que Sula não pode ser considerado simplesmente como reserva, porquanto motivos imperiosos determinaram seu afastamento do conjunto principal, como adiante veremos. Mendonça, seu substituto, aproveitando-se de grave contusão que Sula veio a sofrer, tomou conta do posto, e não mais o deixou, naturalmente porque fez muita força para ficar e com isso produziu sempre bem. Sula foi ficando na reserva e como o tempo passou e acabou perdendo o posto, definitivamente para seu rival. Isso, entretanto, de modo algum, lhe tira a condição de bom jogador. Re conhecendo, aliás, tal coisa foi que o Corintians resolveu traze-lo para suas fileiras.

Sula começou sua carreira como qualquer jogador comum: nasceu nas lutas de bola de meia, com outros meninos que tambem cresceram e prosperaram. Isso foi em 42 no Juvenil Industrial em Campos, Estado do Rio. Ficou cinco anos se esforçando para evoluir tecnicamente. Em 47, finalmente, apareceu um emissario do Bangu, que o viu em ação e gostou muito de seu estilo. Sula recebeu uma proposta e aceitou-a, transferindo-se para o Rio. Não foi muito feliz no clube suburbano. Deveria ter se afastado do mesmo há mais tempo, porem como foi o primeiro gremio profissional que defendeu preferiu ir ficando. Só agora apareceu esta opotunidade de mudar de camisa. Confessa haver acolhido com grande entusiasmo a possibilidade de jogar no Corintians. Viu nisto, sobretudo, uma oportunidade para recomençar sua carreira de profissional. Considera que não lhe foi dada nenhuma chance real no Bangu. Noutra organização, tem certeza, a sorte lhe favorecerá mais.

Sula não é como muitos craques que escondem a idade. Com uma fisionomia de jovem, parecendo ter pouca idade, não dissimula e muito menos esconde que já tem 26 anos. Conta que o Corintians se interessou por ele antes de haver demonstrado o mesmo por Mario. Foi em Montevideo que tal coisa aconteceu, quando tambem travou contacto com os jogadores alvi-pretos, os quais, passaram agora a ser seus colegas.

Gostou do jogo com a Portuguesa e salientou que tanto seu clube como aquele possuem otimos conjuntos. Elogiou o futebol paulista, cujo padrão é dos melhores. Tem-se submetido a rigoroso treinamento a fim de entrar com inteiro sucesso no quadro principal.

SANTOS - derrubador de lideres temivel em sua cancha

Desconhece o leitor, por acaso, a fama do Santos? — O pescador está preparando o anzol — Todos respeitam o fortim de Vila Belmiro — Melhorou a intermediaria com o retorno de Pascoal — Focalizando a ausencia de Silas

O campeonato, daqui por diante, vai se tornando cada vez mais dificil para todos os concorrentes. Os que estão por baixo redobrarão de esforços para fugir dos ultimos postos e os que estão por cima hão de querer conservar-se no topo. Aqueles que perderam a liderança — nesse caso estão Corintians e Palmeiras — não têm outro objetivo senão recuperar o terreno perdido, e o que ficou na liderança, que é o São Paulo, está disposto a manter a honrosa posição, não obstante saiba que todos darão o maximo contra ele, porque, se vencer é gostoso, muito mais gostoso ainda é vencer um lider. Começarão domingo as dificuldades do São Paulo. Sua equipe descerá a serra, para enfrentar o Santos em Vila Belmiro. Sabem lá o que é isso? Desconhece o leitor, por acaso, que o Santos é o derrubador de lideres, temivel em sua cancha? Por certo que não! Por mais fraca que seja a memoria, não pode ter esquecido as vitorias do Campeão da Tecnica e da Disciplina contra os clubes estrangeiros que disputaram o Torneio Internacional e posteriormente contra o Botafogo, que, dias antes, havia goleado o Corintians no Pacaembu.

E' contra um adversario dessa categoria que o São Paulo terá de se haver domingo. E' claro, muito claro, que as perspectivas não são muito animadoras, para os sampaulinos. Para os santistas, entretanto, tudo parece cor de rosa. Sereno, cismarento como todo bom litoraneo, que sabe que o Brasil é grande e que Deus é brasileiro, o pescador de Vila Belmiro vai preparando o anzol e a isca para a grande pescaria de domingo. A lua é boa. Quem sabe lá se não vai fisgar algum lider?

Em sua cancha, o Santos sempre foi temivel. Tem sido, invariavelmente, o quadro vingador. Quantas vezes poderosos conjuntos estrangeiros alardearam suas forças no Rio e em São Paulo, para depois encontrarem o Waterloo em Vila Belmiro? Os que conhecem a tradição, não se arriscam a ir ao fortim. Alguns, mais ousados, aceitam o desafio e acabam pagando caro a ousadia porque o Santos não perdoa. Mas, não são somente os estrangeiros, não! Quadros nacionais, os mais poderosos, respeitam o alvi-negro praiano.

De onde vem essa força? Justamente da tradição, esse fator tão importante, nem sempre considerado no futebol. "Crie fama, e deite na cama", ensina a sabedoria popular. E' a verdade. Baseado na fama de derrubador de campeões e de lideres, o Santos aguarda tranquilo visita dos mais categorizados adversarios. Cresce, avulta, porque joga com confiança em si proprio, superando, com a ideia arraigada de auto-suficiencia, os eventuais desequilibrios de sua equipe. O inverso acontece com os seus adversarios, que por mais que se esforcem, não podem deixar de sentir o peso da responsabilidade. Esteja o Santos em que condições estiver, é sempre adversario perigoso em Vila Belmiro.

No momento, o Santos está com 5 pontos perdidos. Uma derrota e um empate. Situação magnifica, como se vê, considerando-se que já enfrentou a Ponte Preta em Campinas. Quer dizer que seu quadro se encontra em condições de honrar a tradição. Há em Vila Belmiro um arqueiro novo, de nome Verissimo, de quem se dizem maravilhas. Parece haver solucionado o velho problema tecnico da equipe. Helvio e Expedito formam a zaga. Com seu entusiasmo e vigor, Expedito equilibra a situação, postando-se em jeito de não destoar muito do seu classico companheiro. A intermediaria, com o retorno de Pascoal, melhorou a fisionomia. Nenê está se firmando. Basta portanto que Ivan capriche um pouco mais, para normalizar, de vez, o sexteto defensivo. No ataque as coisas vão mais ou menos bem. Pinhegas tem sido util na extrema, ao lado de outro veterano, que é Antoninho. Ambos não estão em grande forma, mas resolvem por enquanto. Boa, tambem, é a ala esquerda, onde Odair encontrou otimo companheiro, no rapido e insinuante Tite. Para a luta de domingo, o Santos não contará com Silas, que foi suspenso pelo Tribunal de Justiça Desportiva. E' um grande desfalque, embora se saiba que dispõe de Petronio e Nicacio, dois elementos que conhecem perfeitamente a posição. Parece credenciado, portanto, a manter sua fama de derrubador de lideres.

NUM CAMPEONATO GIGANTE OS GIGANTES TAMBEM PERDEM

O "Campeão do Mundo" e o "Calouro" da 1.a Divisão — Ponte Preta, XV de Novembro e Guarani, três autenticas atrações — A expansão do campeonato e a evolução do futebol paulista — De agora em diante, que não se fale mais em "favorito" — Alcides da Silva

Para muita gente a derrota do Palmeiras, foi um fracasso.

Por que? perguntamos! Qual a razão para tanto pessimismo, que só pode ter advindo de erroneo otimismo anterior. Um e outro estão errados. Tanto os que julgavam o Palmeiras favorito e invencivel, quanto os que, agora, após a derrota, criticam-no tão acerbamente. Para o Palmeiras, não há desabono pela derrota, embora para a Ponte Preta, deva haver o louvor pela vitoria. Houve uma vitoria admiravel, mas não houve, em absoluto, uma derrota lastimavel. Foi uma derrota como ainda muitas outras existirão neste campeonato paulista de 1951, isso sim. O Palmeiras apenas baqueou ante uma Ponte Preta que encarna todo o vigor, toda a exuberancia de uma geração nova e de um futuro grandioso. Desde a criação da 2.a Divisão de Profissionais e consequente Lei do Acesso, devia ser previsto e tido como provavel o que agora está acontecendo. O Palmeiras não é o primeiro e nem será o ultimo. A circunstancia de ser um recem-vencedor da Taça Rio, é apenas uma coincidencia que não deve e nem pode ser explorada. Ademais, essa derrota não caracteriza apenas um fracasso individual, um caso isolado e raro. Ela significa, acima de tudo, que já acabou a epoca dos papões. Ela adverte os que assim ainda se julgam, menosprezando o poderio moço que surge no futebol paulista. Quando surgiu no cenario da 1.a Divisão o XV de Novembro, surgiu aureolado de desconfiança. Fez-se temido e respeitado, com apenas uma campanha. As lições que pregou não foram bem aproveitadas. Apareceu mais tarde o Guarani. O caso se repetiu e mais uma vez os pessimistas se viram desmentidos. Agora, aí está, exuberante, a Ponte Preta. Já se tornaram, os três, verdadeiras forças do futebol paulista. E sendo forças novas, ineditas, forçaram o comodismo dos que até então não tinham que as enfrentar para se galardear. Revelaram astros dignos dos mais categorizados esquadrões, astros que talvez nem surgissem, se não houvessem uma Ponte Preta, um Guarani e um XV de Novembro, para os revelar..

A, estão Moreno, Mandu, Gatão, Idiarte, De Maria, Dido, Aquiles. Aí estão Isauldo, Moacir, Salvador e Ciasca, bem como De Sordi, Santo Antonio, Godê, Renato, Piolim e outros. E o que nos trouxe o aparecimento desses ases do interior, trazidos pela mão carinhosa de seus respectivos clubes? Trouxe a evolução tecnica geral do nosso futebol. Todos, sem exceção, se atemorizaram e buscaram reforços.

O proprio Palmeiras, campeão de 1950, não dormiu nos louros das vitorias passadas. Foi buscar Liminha, Juvenal e Ponce de Leon. Montou um plantel estupendo, no qual todos eram titulares, porque, sabiamente, anteviu que a batalha seria mais ardua e que o revezamento se faria imprescindivel. E o que seria do Palmeiras se não contasse com uma fonte inesgotavel de reservas?

é quem obrigou o Palmeiras a se tornar tão poderoso e mesmo o guindou à posição de lutar pela "Taça Rio"? Não foi esta em si, não. Não foi somente para a "Taça Rio" que o Palmeiras se preparou tanto! Para isso bastariam reforços provisorios, emprestimos. Foi para o campeonato paulista. E assim como o Palmeiras, todos os outros. A criação da 2.a Divisão de Profissionais foi um enxerto magnifico de sensação, em um campeonato antes quase que mecanicamente logico no seu desfecho. Um campeonato onde o vencedor poderia, inclusive, laurear-se invicto. Hoje, isso, já é quase impossivel. Hoje, um "grande" não perde pontos somente para outro "grande", pela simples razão de não haver mais "grandes". Está proibido o termo "favorito". Está irremediavelmente morto o mito do "trio de ferro" e a crença inflexivel de que só um de seus componentes é que pode ser o campeão. Aí estão o Santos, a Portuguesa de Desportos, banhados por essa onda insecavel de renovação e progresso, sedentos por galgar a suprema posição de nosso futebol. Não são mais os quadros incertos e conformados com um plano secundario de outrora. Criaram personalidade. Puseram as manguinhas de fora e cultivaram a força moral que, mais dia, menos dia, coroará os seus esforços. O Santos tinha lacunas. Buscou Silas, contratou Tite. Não está perfeito, mas, tão certo como não há quadro perfeito, é que ele trabalha incessantemente para sanar outras falhas do quadro. E, tenta hoje tenta amanhã, um dia atingirá a meta. E a Portuguesa de Desportos? A arancada para o titulo começou com Brandãozinho, que preencheu uma lacuna enorme no quadro. Isso, já há tempo. Mais recentemente, com o trio final inseguro, achou Muca e trouxe Haroldo. Contratou mais, Ceci, Julinho, Rubens, Leopoldo e Jacob. Por que e para quê, tudo isso? Porque ela compreendeu que surgiria, com o advento da Lei do Acesso, uma revolução no panorama futebolistico paulista. Preparou-se para que, ante o que poderia surgir, ela não continuasse no plano estacionario em que até então se quedava conformada. Assim fizeram Santos e Portuguesa. E o que vimos dentro do proprio "trio de ferro", outrora tão arrogante e seguro de si mesmo? Alem do Palmeiras, de quem já falamos, vemos o S. Paulo e o Corintians, atabalhoados e insaciaveis de reforços. Onde o comodismo de ontem? Onde a certeza de que cada um tinha apenas mais dois adversarios? A resposta está em Gilmar, Homero, Julião, Idario, Carbone, Sula e Mario, no Corintians. Está em Pixo, Alfredo, Alcino, Augusto, Durval e Bibe, no São Paulo. Jamais tantos quadros contrataram tantos jogadores. E' a febre da ascensão de um lado. E' o medo da queda, do outro. A aristocracia está sumindo, no futebol paulista. A revolução está vingando. Grandes menos grandes, pequenos menos pequenos. E o valor da riqueza, do colorido sensacional deste campeonato, trazida irretorquivelmente pelos clubes do interior, aí ainda está, mais uma vez, na derrota do Palmeiras, domingo, ante a Ponte Preta. No nosso campeonato, o "campeão do mundo", tambem nosso, perde, 15 dias após a conquista desse honroso titulo, para um quadro recem-vindo da 2.a Divisão. Não houvessem outros argumentos, só este bastaria para atestar a evolução, dessa revolução atual do futebol paulista. E por essa revolução, por essa febre de renovação e disputa, estamos conquistando provas cada vez mais esmagadoras da nossa supremacia nacional. Não falemos nos Torneios Rio-S. Paulo e nem na Taça Rio. Mais virá, para cimentar de uma vez por todas o nosso prestigio interestadual. E isso tudo devemos a esse "sangue novo", que nos tornou mais fortes e moços. E se em São Paulo, em dez anos, se construe uma cidade, quem garantirá que em muito menos tempo, não se montará, no interior, um quadro para levantar o campeonato?...

CARTAS IMPOSSIVEIS



"Meu caro HOMERO: Você bem sabe que somos bons amigos e que eu seria incapaz de me aproveitar de seu afastamento temporario para tentar a falseta de me apoderar do seu lugar na equipe do Corintians. Mesmo assim, sinto-me na obrigação de explicar-lhe certas coisas. Sabe por que fiz tanta força contra a Portuguesa de Desportos? Não sabe? Pois então ouça. Em primeiro lugar, porque desejava mostrar aos dirigentes do Corintians que tenho qualidades para figurar na equipe principal e que, se não tenho sido util, não é por culpa minha, pois sempre me aplico nos treinos a fim de manter a minha forma; em segundo lugar, porque precisava demonstrar à Portuguesa que ela errou quando deixou de insistir, junto ao Corintians, para obter a minha transferencia. Agora estou staisfeito. Cumpri aquilo que havia prometido a mim mesmo. Reabilitei-me, aos olhos dos torcedores corintianos e não mais me sinto como um mero peso na folha de pagamento, mas sim como um jogador em condições de ser muito util no presente campeonato. Quanto a você, esteja descansado. O lugar é seu. Meu desejo é apenas substitui-lo à altura, preservando o quadro de maus resultados até que você esteja em condições de retornar. Não tenha pressa, ouviu? Se "amarrei" Nininho, que é um jogador veloz e lutador, posso fazer o mesmo a todos os demais, com a mesma firmeza à qual você acostumou os torcedores. Receba um abraço de quem estima as suas melhoras. — MURILO".





RECUOU O PRIM

Portuguesa, primeiro candidato a recuar — Pesam na balança Guarani e Ponte Preta — Quem pode contra os numeros? — O consolo era apenas que não havia perdido — Feroz como ela só, a Ponte Preta derrubou as corôas — O Palmeiras ganhou-as, porque soube ganhá-las — Garboso, o São Paulo espera o primeiro valente — Urge que todos se unam no Canindé — Mario gosta de driblar, driblar, até perder a bola — Nenhum tecnico tiraria Mendonça — Por causa de um soldado não acaba a guerra —

Passada a sexta rodada do campeonato, não parece que tudo está azul para os concorrentes. Existem aqueles que, sofrendo as primeiras decepções, recuaram na tabela, envolvidos por atuação negativa. Ou ainda, pela superioridade que o adversario demonstrou no duelo mais duro. A situação, portanto, para alguns, já não é tão risonha, nem tão satisfatoria. Para galgarem à conquista maxima, terão que recuperar o terreno perdido. Isto não se consegue de um momento para outro. Demora, porque até que o tempo permita tal recuperação, seus rivais mais proximos terão progredido. Como terão regredido tambem. E' questão apenas de circunstancias que se verificam comumente, num certame tão cheio de variações, como o é, anualmente, esse que a Federação Paulista patrocina.

—oOo—

Não ha duvida, que dos cinco mais capacitados, o primeiro a dar um passo à retaguarda, foi a Portuguesa de Desportos. Chegara engalanada da Europa, com um punhado de resultados a glorificá-la perante o mundo. Mas, não conseguiu fazer em Campinas, o que fez naquele continente. O Guarani achou que deveria ser o primeiro obstaculo, e acabou sendo mesmo, embora todos os protestos dos lusos, com ofensivas arrazadoras, que pareciam destruir céus e terra. Era um empate que condenava a Portuguesa a um recuo, desligando-se dos seus companheiros de sempre e, consequentemente, sentindo maior sua responsabilidade para o futuro. Sim, porque para recuperar esse pontinho, só no returno, quando pegar novamente o Guarani. E o alvi-verde campineiro deixará?

—oOo—

Realizada a segunda rodada, continuaram Palmeiras, São Paulo, Corintians e Santos na frente, comandando o pelotão com soberania invulgar. Depois, chegou a vez de outro cair, vergado a um empate tambem, que não estava em seus calculos. O Juventus não quis saber de conversa. Nem pensou que seria audacia tirar um ponto ao Santos, lá em Vila Belmiro. Foi, tirou, e trouxe um para o seu ativo. E o Santos desceu. Não tinha outro remedio senão concordar. Quem pode contra os numeros? Quem pode contra os caprichos do futebol? Restavam na liderança, Palmeiras Corintians e São Paulo. Ha muitos anos não aparecem os três um ao lado do outro, assim. Que lhes reservavam as outras rodadas? Enquanto isso, a Portuguesa de Desportos afastava-se outra vez. Era a Ponte Preta que a oprimia no Pacaembu. Mas, os campineiros não gostam dos lusos? Pelo menos, é o que parece. Justamente os dois concorrentes de lá, deixaram a torcida rubro-verde de cabeça inchada. Dois pontos perdidos, em dois domingos consecutivos, para Guarani e Ponte Preta. Um deles, em plena Capital, no gramado pelado do Pacaembu. O consolo era apenas que não havia perdido. Conservava a invencibilidade. Isto tambem interessava muito. Essa foi a rodada que acusou o primeiro revés do Guarani.

—oOo—

Veiu a seguinte. Como se sairiam os candidatos ao titulo? Somente um deles tornou a tombar. Mas, desta vez, com mais força, porque um placarde favoravel à Ponte Preta, anunciava a perda da invencibilidade. O Santos teve que se conformar com a produção superior do alvinegro campineiro. Engraçado, como está pesando na balança, o resultado obtido pelos clubes de Campinas. Até a quinta rodada, Santos e Portuguesa de Desportos foram as principais vitimas. 3 a 1. Desfecho que os praianos talvez não esperassem. Mas, tinham que aceitar. Os numeros bem grandes, chamavam a atenção. Três pontos no passivo, não são faceis de serem apagados. Terá o Santos que gastar muita borracha para isso. Borracha que não borre. Que deixe bem claro, o lugar onde escreveu. Nessa etapa, só o Santos perdeu. Dos candidatos, é claro.

—oOo—

Chegamos à derradeira. Que ainda está atravesada na garganta de uma torcida. A torcida do Palmeiras. Por incrivel que pareça, alegrando ainda uma vez os adeptos campineiros. Feroz como ela só, a Ponte Preta derrubou por instantes, as coroas que o Palmeiras com tanto garbo carrega na cabeça. Para a Ponte Preta, não são coroas, nem de ouro, nem de prata. Protesta, sim. E diz que são de lata. Então não é a coroa do rei? Sei lá. O Palmeiras ganhou-as, porque soube ganhá-las. E continua sustentando todas na cabeça. Não acredita que uma simples rasteira poderá tirá-las de lá, sem mais nem menos. Haverá mais. Muito mais. E o alvi-verde, então, terá oportunidade para evitar que voltem a tocar nelas. Que assombro de renda! Depois de Maracanã, Pacaembu, São Januario e General Severiano, é a primeira. Portanto, fora de São Paulo e Rio. Campinas estabeelceu novo recorde. Ao mesmo tempo, na Capital, Corintians e Portuguesa se enguliam. Cada um com a boca mais aberta que o outro, pronto para fechá-la, assim que pudesse. Permaneceram, porem, com ela aberta. Baixava novo lider, no termometro da tabela. E o Corintians parecia disposto a subir. Fez tudo para isso. Quando sentiu a reação contraria, não soube controlar-se. E não tinha outra coisa a fazer, senão dar a mão ao adversario. Ambos perderam. Sem terem perdido a invencibilidade. Pela primeira vez, no campeonato, surgia um unico lider. Ele lá está, garboso e sorridente, esperando o primeiro valente, para decepar-lhe a cabeça. Não sei se o conseguirá. Sabe lá, o que é enfrentar o Santos em Vila Belmiro? Domingo vai pegar fogo outra vez. O São Paulo poderá vencer, como poderá perder. Haverá muita gente junta na frente, ou continuará uma só. E' assim o campeonato. Empolga, arrebata, emociona. Toma conta das atenções de todo o mundo que por ele se interessa. Às vezes, torna-se frio, desinteressante. Mas, outras, como agora, deixa a gente sem saber o que concluir.

—oOo—

Que terá de fazer o São Paulo para se manter na privilegiada posição? Agora, que parece tarde para contratar mais gente, uma solução existe para que se extinga aquela situação aflitiva, criada com os desentendimentos e as rixas na parte diretiva. Essa solução não pode ser outra senão a compreensão. Urge que todos se unam, para impedirem que o caos continue com o clube na frente. Deixou atrás seus perseguidores

SUCESSO
Todo ... tem seu fator!
BIOTONICO FONTOURA
... BIOTONICO FONTOURA!
FONTOURA
O MAIS COMPLETO FORTIFICANTE
BIOTONICO

TINTAS E VERNIZES "CI

LEITURA PREJUDICADA

IRO CANDIDATO

usteira n mais mais. verde, e para ar ne- renda! icaem- eneral . Por- ulo e eelceu o tem- ians e n. Ca- s aber- o para desse. , com ovo li- cabela. a dis- o para reação ontro- ra coi- a mão perde- ido a rimei- surgia a está, espe- te, pa- . Não abe lá, tos em go vai O São como á mui- te, ou assim ga, ar- na con- odo o e inte- se frio, outras, te sem

o São na pri- ra, que ntratar o exis- aquela a com as ri- . Essa outra Urge ra im- ntinue . Dei- idores

...os diretos, e para deixá-los ...pre à sua retaguarda, terá ...e se mostrar fortalecido ...ralmente, já que tecnica-...ente, não pode passar do ...e é, contando uma hora ...n uns, outra hora com ou-...os, no ataque. A defesa é ...gorizada, e com as modi-...ficações verificadas na zaga, ...io chegará à total deficien-...a como acontece na van-...guarda. Cumpre, portanto, ...os sampaulinos de coração ...o duro, que estão dentro ou ...fora da diretoria, um papel ...sumamente importante, de ...associação de ideias para o ...bem comum do São Paulo. Relativamente ao quadro, Mandu poderá ser uma sal-...vação, com seu traquejo ad-...quirido no XV de Novembro. E' o que conheço e que pos-...so dizer alguma coisa. Quan-...to a Lafaiete e Alvaro, são ...desconhecidos para os paulis-...tas. Aliás, Alvaro tem certo prestigio no Vasco e poderá se transformar num elemento util, capaz de resolver um dos problemas mais crucian-...tes do ataque. E' questão de esperar e confiar na sua mo-...cidade.

—oOo—

O Corintians, que é vice-lider, não precisa mais de jo-...gadores, embora sempre fosse bom um mais, de categoria internacional e que jogasse à base de positividade. Mario é jogador de classe, mas, Mario tem um defeito que vem atormentando o alvi-negro há muito tempo. Gosta de dri-...blar, driblar, até perder a bo-...la. Os mentores corintianos não sabiam disso? E' de ad-...mirar, porquanto todas as ve-...zes que Mario jogou no Pa-...caembu, quer pelo Vasco, quer pelo Bangu, sempre usou esse sistema eroneo, sem chegar à positividade exigida para um quinteto como o do Corin-...tians, onde já predomina de-...masiado jogo pessoal. Acre-...dito que a zaga, com Sula, encontre seu jogo mais pre-...ciso. Mesmo com a ausencia de Homero, pois, a atuação de Murilo contra a Portugue-...sa foi simplesmente porten-...tosa. Já me perguntaram co-...mo Sula pode ser bom, se era reserva no Bangu. Não é di-ficil a explicação. Sula contundiu-se e ficou inativo durante algum tempo. Quando se restabeleceu, Mendonça estava jogando muito em seu lugar. Ora, nenhum tecnico tiraria Mendonça do time, depois de tantas atuações convincentes. Sula estava esperando. Mas, Mendonça, jogando cada vez mais, continuava. Esse, o motivo primordial. Os outros setores estão bem equilibrados, havendo inteira confiança tambem em Roberto, enquanto estiver jogando assim. E Julião que jogue muito, quando sarar, porque Roberto está se transformando num astro.

—oOo—

Que dizer do Palmeiras? Não há razão de alarme no Parque Antartica. Por causa de um soldado, não acaba a guerra. Por causa de uma derrota, o Palmeiras não perdeu ainda o campeonato. Está ainda no começo a caminhada. Será mais dificil daqui para a frente. Isto não impede, porem, que haja otimismo e confiança dos adeptos alvi-verdes. Um dia, o Palmeiras teria que cair. Não iria vencer eternamente. E esse dia chegou, justamente diante de uma equipe que se firma, como uma das mais regulares do certame. Pensam que São Paulo, Corintians e Portuguesa não irão suar frio, quando jogarem no estadio "Moisés Lucarelli? Se vão! Terão as mesmas dificuldades. Cairão na mesma armadilha. Para sair dela, terão que se superarem, com atuação verdadeiramente efetiva. Do contrario, regressarão com a mesma cara amarrada do Palmeiras. O plantel alvi-verde é respeitavel. Tem jogadores com fartura, para aproveitar em qualquer emergencia. Aí estão os casos de Fabio, Tulio e outros que quando apareceram, o fizeram com a mesma segurança dos titulares, convertendo-se em esteios da suprema conquista no Torneio Municipal.

—oOo—

A verdade é que a Portuguesa de Desportos não concretizou, até hoje, uma grande atuação no campeonato. Fez um primeiro tempo soberbo contra o Guarani, e foi só. Três empates lhe atrapalharam a marcha no inicio, porque foram três pontos acumulados no passivo. Os lusos formaram um esquadrão que faz inveja, pelos valores que o compõem. Não contrataram nenhum veterano. Todos novos, com muita vivacidade, prontos para prosseguirem na jornada com entusiasmo e disposição que empolgam. A zaga já não preocupa tanto como antes, porque Haroldo, o unico mais ou menos veterano contratado, parece readquirir, pouco a pouco, o prestigio que o consagrou no futebol carioca, quando foi super-campeão pelo Fluminense, em 1946. Se Haroldo firmar-se definitivamente, cessarão os receios da torcida e a Portuguesa poderá embalar com a demonstração de sua real pujança.

—oOo—

A prova mais dura do Santos, será realizada domingo. Se vencer o São Paulo, terá maiores facilidades para se agigantar. Se for o perdedor, todavia, aumentarão bastante os percalços, para tirar a diferença dos vanguardeiros, no futuro. Mais dois pontos perdidos logos na setima rodada, representam quase definitivo afastamento do pareo, apesar de todas as reviravoltas que, em geral, se registram na campanha de cada um. Desta maneira, cabe ao Santos um esforço mais acentuado nessa batalha que ameaça sua presença entre os candidatos ao titulo.

Entrevista da semana

JACOB
o craque de sorte



Jacob nunca teve muito destaque no São Paulo. Num clube onde havia uma linha media de nomes como os de Noronha, Rui, Bauer e Alfredo, muito pouco poderia aspirar. Esteve no quadro em varias ocasiões alcançando alguma popularidade. Foi, então, que a Portuguesa se interessou por ele. E a temporada na Europa, além de oferecer oportunidades de conhecer tantos paises, deu-lhe a categoria de titular. E agora tem campo para aparecer, sendo porisso um craque de sorte. Mas, vamos a entrevista:

ESTA' BEM FISICAMENTE?

"Felizmente, depois da contusão que me afastou do quadro, estou bem. Falta apenas uma cicatrização completa do supercilio, no qual levei quatro pontos, na Baia. Parece, porem, que não há motivos para preocupações. O pior já passou."

ACOSTUMOU-SE COMPLETAMENTE À POSIÇÃO DE ZAGUEIRO

"Não é facil a mudança de posição, mas depois de certa dificuldade, sinto-me à vontade. Agora é jogar com esforço, para cada vez melhorar mais minhas atuações.

O QUE DIZ SOBRE A CONQUISTA PALMEIRENSE?

"Não posso deixar de externar minha admiração pela maneira brilhante como o alvi-verde levantou a Copa Rio. Não acreditava em suas possibilidades depois da derrota contra o Juventus, porém a sua reação foi qualquer coisa de espantar. Fez bonito e mereceu o titulo".

ACHA QUE O PALMEIRAS ESTA' CANSADO PARA O CAMPEONATO?

"Logicamente, depois de disputas tão dificeis, com tanta rivalidades, seus jogadores devem estar cansados. Acontece que o seu plantel é otimo e há muitos jogadores que podem voltar sem que a sua produção sofra solução de continuidade. Que está cansado, não há duvida."

OS JUIZES SUECOS RESOLVERÃO O PROBELMA?

"Todos os arbitros suecos que vi são muito bons, motivo pelo qual julgo que esses estarão a altura da responsabilidade de que se incumbirão. São imparciais e conquistarão o publico e jogadores pela simpatia pessoal. Serão um sucesso como os ingleses."

TEM SENTIDO SAUDADE DO SÃO PAULO?

"Deixei lá muitos amigos. Sinto saudades deles, é claro. Tambem na Portuguesa todos são "do peito", e estou muito contente. A gente sempre tem saudade de coisas passadas, como das boas amizades.

O QUE É QUE A BAIANA TEM?

"Embora tentasse, não descobri. Tem graça, isso é verdade. Gostei na Baia das tradições e das igrejas. Da comida, não. E' tudo completamente diferente daqui e do Rio."

QUEM TEM SIDO O PONTO ALTO DA PORTUGUESA NESSE INTERVALO?

"Todos têm jogado bem. Muca tem sido muito feliz, como todos os demais. Nossa derrota no Rio Grande nada mais foi que um desastre do futebol. Jogamos muito mal, e nada deu certo. Foi por isso que perdemos."

...M PROTEGEM O BRASIL

...CADA PELA ENCADERNAÇÃO

NAVA E NORDESTINO OS FAVORITOS

Frutuoso, Gran Sonante, Incendio, Lumiar, Pandego, Mac Mahon e Cimaron, os mais cotados na reunião de domingo

SABADO

1.o Pareo — 1.300 metros — Acreditamos no sucesso de Inesperada, cuja forma é muito boa. Muito dificil é apontar a dupla, pois Aventura e Argentéa contam com iguais possibilidades. Por palpite, preferimos a primeira.

2.o Pareo — 1.400 metros — Carreira dificil. Há muito equilibrio. Indicamos Boa Lua, que retorna em condições favoraveis. Gold Girl, Alabama e Nardo são bem indicados para a dupla. Gostamos de Alabama.

3.o Pareo — 1.300 metros — Sandra já merece vencer, a menos que apareça algum novo fantasma... No entanto, sua tarefa não é facil, como pode aparecer à primeira vista. Aí estão Rossini, Lanero e Eduar, com possibilidades.

4.o Pareo — 1.400 metros — Todas as potrancas adentrarão a raia, em publico, pela primeira vez. Nava é a favorita. Para a dupla, falam muito em Dame de Chine. Um azar, Crusanda.

5.o Pareo — 1.400 metros — Uma autentica loteria esta prova. Selecionamos Aladim, Mefistofeles, Roseira, Lia e Panicula, como os mais capazes. Por palpite, indicamos Panicula para vencedor e Mefistofeles na dupla.

6.o Pareo — 1.800 metros — Dialogo correu regularmente em sua ultima apresentação e, presumindo-se que confirme, tanto mais que a prova está mais a jeito, deve triunfar. A tarefa do "ronceiro" filho de Harpalo, será dificultada por Lord Orion e Jasmineiro, ambos com chance de suplantá-lo. Gostamos mais do segundo para a dupla.

7.o Pareo — 1.500 metros — Portenha que vem de otima corrida é a indicada. Basta confirmar para não perder desta feita. Para secundá-la, Detector, que saiu de perdedor muito facil.

DOMINGO

1.o Pareo — 1.300 metros — Sem ser barbada, Frutuoso é a maior força da carreira, pois que vem de um bom segundo para F. Empire, ao reaparecer. Diapson, demonstrando perfeita adaptação à areia, deve formar a dupla. O melhor azar é May Flower.

2.o Pareo — 1.300 metros — Gran Sonante vem melhorando sempre e, considerandose suas ultimas carreiras, deverá triunfar agora. A dupla deve ser formada com High Hat. A diferença maior é Marfact.

3.o Pareo — 1.600 metros — Comendador e Incendio formam um duo de muito respeito, sendo mesmo melhor a dupla a qualquer uma das pontas. Por palpite preferimos Incendio. Um bom azar, Lacio.

4.o Pareo — 1.600 metros — Bastante equilibrado este Handicap, pois varios competidores possuem a mesma chance. Lumiar vai ter a incumbencia do defender o nosso prognostico para vencedor, com Aciram na dupla. Hiron reaparece após longa ausencia.

5.o Pareo — 1.400 metros — Um lote de onze potros, pela primeira vez em Pinheiros. Deverá ser o favorito do publico o defensor das cores do stud Paula Machado, Nordestino, e para secundá-lo, Astral.

6.o Pareo — 1.500 metros — Pandego é o nosso favorito, pois que em sua ultima apresentação foi muito prejudicado e ainda chegou a pagar placê. Lafite, Luzitano e Cancionero, seus maiores inimigos.

7.o Pareo — 1.300 metros — Mac Mahon, deve ser a maior barbada da reunião, não vemos mesmo um competidor capaz de lhe levar a melhor mormente com o "forfait" de Tripe Trepe. Para secundá-lo, Cambi e um bom azar, Maitaca.

8.o Pareo — 1.600 metros — Generoso e Cimaron deverão discutir o laurel neste pareo de encerramento da reunião. Por palpite, preferimos o segundo para defender o nosso vaticinio.

PROGRAMA DE DOMINGO

1.o PAREO — 13,00 — 1.300 M.
1 Frutuoso, J. Alves 56
3 May Flower, P. Souza .. 54
2—3 Mani, M. Cataldi 54
4 Osiris, Sobreiro 54
3—5 Diapson, René 56
6 Biluca, C. Bini 54

2.o PAREO — 13,30 — 1.300 M.
1 Gran Sonante, J. Alves 55
" Groom, E. Garcia 55
2 High Hat, René 55
" Huracho, Pacheco 55
2—3 Marfact, P. Souza 55
4 4Urubamba, O. Olguim . 55
3—5 Coll, Olavo 55
6 Esbirro, Ozorio 55

3.o PAREO — 14,00 — 1.600 M.
1—1 Comendador, Lucca .. 54
2 Niquelado, M. Cataldi 56
2—3 Vergel, Signoretti 54
4 P. de Ofir, J. P. Souza 52
3—5 Panoplia, O. Fernandes 50
6 Alto Mar, S. P. R. .. 52
4—7 Incendio, Omario 58
8 Lacio, V. Pinheiro 50

4.o PAREO — 14,30 — 1.600 M.
1 Lumiar, Olguim 55
" Alcer, Olavo 58
2 Campeador, Pacheco .. 60
" Baritono, F. Fernandes 49
3 Aciram, C. Bini 56
4—4 Hiron, E. Garcia 54
5 Malbais, Omario 50

5.o PAREO — 15,00 — 1.400 M.
1—1 Nordestino, P. Souza . 55
2 Guadalquivir, C. Bini . 55
2—3 T. Prince, Signoretti . 55
4 Lestrois, Olavo 55
5 Usastro, Lucca 55
3—6 Glorius End, . Alves .. 55
7 El Pachá, d/c. 55
8 Antilope, J. Carvalho .. 55
4—9 Devasso, E. Garcia .. 55
10 Astral, René 55
" Anselo, D. Garcia 55

6.o PAREO — 15,40 — 1.500 M.
1—1 Laffite, J. P. Souza .. 54
2 Aciram, Omario 50
2—3 Luzitano, A. Cataldi .. 56
" Mandrake, M. Cataldi . 52
3—4 Pandego, Signoretti .. 52
5 Cancionero, J. Alves .. 58
4—6 Barbaro, J. Nascimento 54
7 Mineapolis, Trancoso .. 48
8 Winning Post, S. P. R. 50

7.o PAREO — 16,20 — 1.300 M.
1—1 Mac Mahon, J. P. Souza 54
2 Alabarcas, R. Pacheco . 52
2—3 Tripe Trepe, n/c. 52
4 Cambi, René 58
3—5 Brunate, Greme 54
6 Artuelia, M. Cataldi .. 48
4—7 Jubilo, C. Bini 52
8 Maitaca, J. Alves 58

8.o PAREO — 17,00 — 1.600 M.
1—1 Generoso, V. Pinheiro . 54
2 Rulvo, René 58
2—3 Cimaron, Olguim 58
4 Ecopê, Osorio 56
3—5 Gondoleiro, J. Alves . 52
6 Confetti, D. Garcia . 56
7 Brunei, Omario 56
4—8 Mazuma, R. Pacheco .. 52
9 Milit, P. Souza 56
10 Iglaca, Lucca 54

PROGRAMA DE SABADO

1.o PAREO — 13,45 — 1.300 MTS.
1 Inesperada, J. Alves . . . 55
2 Aventura, D. Garcia . . . 55
3 Argentéa, J. Carvalho . . 55
4—4 Lady America, Luca . . . 55
5 Unra, Ozorio 55

2.o PAREO — 14,15 — 1.400 MTS.
1—1 Gold Girl, Sobreiro . . . 54
2 Juriti, J. Nascimento . . . 56
2—3 Boa Lua, J. Alves 56
4 Alabama, V. Pinheiro . . . 56
3—5 Tirira, M. Carvalho . . . 56
6 Gracinha, A. Nery 54
4—7 Sombra Sul, O. Reichel . . 56
8 Nardo, Ozorio 58

3.o PAREO — 14,45 — 1.300 MTS.
1—1 Rossini, Olavo 58
2 Feiticeira, O. Olguim . . . 52
2—3 Lanero, A. Nery 58
4 Leviano, A. Cataldi 54
3—5 Sandra, Omario 52
6 Eduar, Sobreiro 58
4—7 Barigui, N. C. 54
8 Macau, Lucca 54
" Araly, J. Alves 52

4.o PAREO — 15,15 — 1.400 MTS.
1—1 Nava, Ozorio 55
2 Urquisa, O. Olguim 55
2—3 Naka, J. Alves 55
4 Campinense, R. Zamudio . 55
3—5 Nagé, J. F. Souza 55
6 Artimanha, D. C. 55
4—7 Dame de Chine, Olavo . . 55
8 Crusanda, Greme 55
9 Sarita, Signoretti 55

5.o PAREO — 15,50 — 1.400 MTS.
1—1 Cabalista, Ozorio 54
" Aladim, J. Carvalho . . . 56
2 Mirim, D. Garcia 50
3 Fakir, Lucca 58
2—4 Mefistofeles, O. Olguim . . 52
5 Buzaid, O. Fernandes . . 48
6 Flying Wing, A. Françoso . 45
7 Roseira, Pacheco 54
3—8 Iturbi, J. Alves 58
9 Vila Franca, F. Sobreiro . 54
10 Doci, A. Nery 52
" Hydra, René 54
4-11 Lia, J. P. Souza 56
12 Panicula, Greme 56
13 Diana Durbin, P. Ribeiro . 54
14 Petibiriba, V. Pinheiro . . 54
15 Baturité, Sobreiro 50

6.o PAREO — 16,25 — 1.800 MTS.
1 Lord Orion, Ozorio 56
2—2 Dom Funfas, René 56
3 Dialogo, Sobreiro 56
3—4 Jasmineiro, J. Carvalho . 56
5 Terrivel, D. Garcia 56
4—6 Berzelina, Greme 54
7 First Empire, Olavo . . . 56

7.o PAREO — 17 — 1.500 MTS.
1 Factry, R. Zamudio . . . 56
" Francezinha, Signoretti . . 54
2—2 Portenha, Ozorio 54
3 Detector, E. Garcia 56
3—4 Joãozinho, J. Carvalho . . 58
5 Dana Black, J. Alves . . . 54
4—6 Orriga, Luccas 54
7 Brentz, Greme 54
8 Devassa, M. Cataldi . . . 54

Para o seu betting

SABADO

12 { 2, 4, 11 — 8 { 1, 4, 7 — 2 { 2, 6, 7

DOMINGO

4 { 1, 8, 5 — 1 { 4, 5, 8 — 3 { 1, 8, 10

A GALOPE

A vitoria do cavalo argentino, Pontet Canet, no Grande Premio Brasil, foi um espetaculo impressionante, pela maneira facil como ele correu naquele pantano.

A cronica guanabarina, que fizera de Tiroleza um verdadeiro idolo, não se conformou com a vitoria do pupilo de Rocha Faria e quis jogar a culpa no joquei de Tiroleza.

Pretendia a cronica que Irigoyen corresse com a "Paraiba" a pau o corda em cima de Pontet Canet, julgando assim que no final fosse beneficiado um do trio, que era defendido por Cruz Montiel e My Love.

Pela maneira facil como correu o filho de Advocate, quem se atrevesse a querer dar em cima dele, no final, não teria pernas para obter colocação qualquer.

Sob o meu ponto de vista, correu muito bem "Pancho", pois viu que não adiantava dar em cima do ponteiro, pela maneira facil de que dava os seus galões num apetite de estarrecer o mais leigo em carreiras, poupando a sua montaria para uma colocação boa, já que, se oferecesse luta ao magnifico alazão, acabaria chegando aos pedaços.

E' bom o petição de Gilberto da Rocha Faria, que deverá voltar a se exibir em publico dia 19, no Grande Premio Dr. Frontin... para um novo galope.

BECHARA

ACUMULADA

(Vencedor e Placê)

SABADO

— BOA LUA —
— SANDRA —
— PANICULA —
— DIALOGO —

DOMINGO

— FRUTUOSO —
— GAN SONANTE —
— INCENDIO —
— MAC MAHON —

NOSSOS PALPITES

SABADO

INESPERADA	ARGENTEA	(13)	AVENTURA
BOA LUA	ALABAMA	(22)	NARDO
SANDRA	ROSSINI	(13)	LANERO
NAVA	D. DE CHINE	(14)	NAKA
PANICULA	MEFISTOFOLES	(24)	LIA
DIALOGO	L. ORION	(12)	JAMINEIRO
PORTENHA	DETECTOR	(22)	ORRIGA

DOMINGO

FRUTUOSO	DIAPSON	(14)	MAY FLOWER
GRAN SONANTE	HIGH HAT	(12)	MARFACT
INCENDIO	COMENDADOR	(14)	LACIO
LUMIAR	HIRON	(14)	ACIRAM
NORDESTINO	ASTRAL	(14)	GLORIUS ENO
PANDEGO	LAFFITE	(13)	CANCIONERO
MAC MAHON	CAMBI	(12)	MAITACA
CIMARON	GENEROSO	(12)	MAZUMA

S. E. PALMEIRAS

CAMPANHA SEM JOIA

Procure o posto de alistamento mais proximo e inscreva-se como socio do "clube mais popular do Brasil". Informações pelo fone: 51-26-95

ELES POR DENTRO

LUIZINHO



Nervoso, irritadiço, indisciplinado, intolerante e individualista, Luizinho nos dá, no campo, a idéia de um menino mimado, um "filho unico" cheio de vicios de educação. Mas, não é nada disso. Ao contrario, depois de meia hora de conversa intima, em sua residencia, nos convencemos de que estavamos na presença de um profissional corretissimo, de um rapaz moderado, obediente e cheio de bôas intenções. E' o tal caso de dupla personalidade. Heleno tambem é assim. Fora do campo, um modelo de distinção, de cordialidade. Dentro dele, um satanaz! Naturalmente que Luizinho não não chega a esse ponto. O que sucede com ele é facil de compreender. Sendo um tipo franzinho, sente a necessidade de evitar o corpo a corpo. Quando o adversario vem ao seu encalço, uma finta se faz necessaria. Ao executá-la, perfeita, espetacular, ele ouve e sente o jubilo da torcida, e se empolga, e não pode mais parar. Nesse momento, desaparece o rapaz ajuizado, que momentos antes prometera ao tecnico e ao presidente o maximo empenho em jogar de primeira. Luizinho integra-se, então, na sua personalidade de futebolista. E' o genio que supera o homem! Não se lhe pode querer mal por isso, mesmo porque foram jogadores como ele que encheram a historia do nosso futebol das mais coloridas e bizarras paginas. Na vida particular, Luizinho foi sempre precoce. Aos 21 anos é um homem feito. Já tem o "pé de meia", que vai tratando de aumentar com perfeito conhecimento de causa. Imprime sentido pratico a todos os seus planos de futuro. E', enfim, a antitese do boemio que demonstra ser como futebolista.



EM VILA BELMIRO O MELHOR JOGO

SÃO PAULO E SANTOS EM PAREO IGUAL!

A setima rodada do certame, cujo inicio está programado para amanhã, marca para o São Paulo dificil compromisso. O tricolor, unico lider, enfrentará o Santos, em Vila Belmiro, na melhor peleja da etapa. Completando a serie, teremos a disputa de mais seis interessantes partidas.

São Paulo vs. Santos.
Cotação: bom.
Local: Vila Belmiro.
Favorito: não há.

O melhor jogo da rodada e o mais importante vem sendo aguardado com enorme interesse. O tricolor defenderá a posição de lider jogando na cidade praiana, contra o alvi-negro de Vila Belmiro. A tarefa do lider é ardua, pois, o Santos, um dos mais serios candidatos ao tiutlo, quando em seus dominios, dificilmente é vencido. Eis porque o cotejo não apresenta favorito, sendo certo que a chance terá influencia decisiva no seu desfecho.

Palmeiras vs. Radium.

Palmeiras vs. Radium, na abertura da setima rodada — Em Piracicaba, o Ipiranga — Acentuado favoritismo do Corintians — Guarani e Ponte Preta, classico que deverá agradar — Sete jogos movimentarão a etapa

Cotação: regular.
Local: Parque Antartica.
Favorito: Palmeiras.

Palmeiras e Radium, de Mococa, jogarão amanhã. O alviverde, que vem de uma derrota contra a Ponte Preta, lutará pela reabilitação, reunindo mesmo maiores probabilidades de exito. Os mocoquenses estão preparados e tudo farão para vender caro a derrota. O campeão paulista está disposto a não facilitar e deverá impor a sua tecnica ao entusiasmo dos visitantes.

XV de Novembro vs. Ipiranga.
Cotação: regular.
Local: Piracicaba.
Favorito: XV de Novembro.

O ataque quinzista, em grande forma, vem colecionando tentos sem respeitar adversarios. A retaguarda, que apresenta o mesmo ritmo de produção, contribui para fazer do conjunto um dos melhores do interior. Suas ultimas atuações tem convencido, dando-lhe, pois, justo favoritismo. O Ipiranga lutará com menores possibilidades para conseguir resultado expressivo.

Guarani vs. Ponte Preta.
Cotação: bom.
Local: Campinas.
Favorito: não há.

O classico campineiro promete transcorrer emocionante. Credenciada pela espetacular vitoria contra o Palmeiras, a Ponte Preta tudo fará para dar seguimento à sua serie de bons resultados. Todavia, sua missão não é facil, já que o Guarani também vem de boa atuação e poderá surpreendê-la. As perspectivas são favoraveis sendo certo que o jogo vai agradar.

Comercial vs. Portuguesa de Desportos.
Cotação: regular.
Local: Rua Javari.
Favorito: Portuguesa.

O Comercial, após a boa atuação que apresentou contra o Nacional, decepcionou em Piracicaba, mostrando que atravessa periodo desfavoravel. Mais regular em suas atuações, a Portuguesa de Desportos é franca favorita e deverá obter convincente vitoria. Todavia, os comercialinos estão entusiasmados e jogarão no firme proposito de se reabilitarem. Tem maiores probabilidades o rubro-verde.

Corintians vs. Jabaquara.
Cotação: fraco.
Local: Parque São Jorge.
Favorito: Corintians.

É notoria a disparidade de forças entre os litigantes. O Jabaquara vem acumulando reveses e tudo indica que continuará decepcionando. Tecnicamente superior e jogando em seu campo, o Corintians deverá vencer com facilidade, devendo encontrar no entusiasmo dos visitantes o maior obstaculo.

Nacional vs. Juventus.
Cotação: regular.
Local: Rua Javari, amanhã.
Favorito: não há.

Esse jogo poderá agradar, isso porque lutarão os adversarios com identicas possibilidades. Tecnicamente, pode não agradar. No entanto, espera-se que seja movimentado e renhido. Qualquer um dos dois pode vencer e, certamente, farão o maximo nesse sentido.

CURIOSIDADES

O Palestra não disputou o campeonato paulista de 1924. Voltou em 1925. A A.P.E.A. obrigou o popular gremio do Parque Antartica, a entrar em confronto com o Independencia, então campeão da segunda divisão, para uma luta, a fim de premiar o melhor conjunto. O alvi-verde, parece que não gostou da "novidade", e mandou a campo a sua turma secundaria e obteve um formidavel triunfo, vencenod por 9 a 0.

x x x

Em 1929, o Corintians Paulista derrotou o Bologna, campeão da Italia, por 6 a 1.

x x x

Quando os uruguaios visitaram pela primeira vez a nossa capital em 1911, trouxeram em suas fileiras "3 pares de irmãos", que atuavam nas seguintes posições: F. Crocker e Crocker, na zaga; A. Bertone e J. Bertone, aza media esquerda e centro medio, e por fim, os irmãos Zumaram, meia direita e centro avante.

x x x

A seleção brasileira que venceu o Motherwel da Escocia por 5 a 0, em 1928, estava assim organizada: Jaguaré, Grané e Helcio; Nascimento, Amilcar e Serafim; Pascoal, Oswaldinho, Petronilho, Feitiço e De Maria.

x x x

O esquadrão do Fluminense F. C., campeão carioca de 1911 (invicto), foi o seguinte: Baena, Pindaro e Nery; Lawrence, Amarante e Galo; Balano, Osvaldo Gomes, Jayme Calvert, Alberto Borgerth, e Gustavinho. A pior colocação do clube das Laranjeiras no campeonato carioca, foi em 1921, quando o tricolor chegou em ultimo lugar, tendo disputado com o Vila Isabel, uma eliminatoria, a fim de conservar-se na 1.a divisão.

x x x

Em 1944, na expectativa de figurar mais uma vez na lista dos vencedores do campeonato, o corintians lançou mão de sete "reforços" cariocas, ou melhor, de jogadores que lá militavam, a fim de "fortalecer" o seu esquadrão. Pura ilusão, pois foi nesse ano que, apesar dos Domingos, Nandinho, Maracaí, Nino, Cesar, Helio e Hercules, o tradicional clube da "Fazendinha" acabou o certame com 12 pontos perdidos. E, por mais paradoxal que pareça, desses 12 pontos perdidos, 8 foram para clubes tidos como fracos. Senão vejamos: empatou com o Juventus, S.P.R., Santos e Ipiranga, e perdeu para o Jabaquara e Comercial. Total: 8 pontos. Os outros 4 pontos, foram contra o Palmeiras e São Paulo, respectivamente no primeiro e segundo turno, duas derrotas.

x x x

resta a menor duvida.

Kafunga, o popular "goleiro vereador", defende o Atlético Mineiro, desde 1935, estando, portanto, há 16 anos em suas fileiras. Um grande recorde, não

x x x

Num prelio realizado no Rio em 1936, o São Cristovão derrotou o Huracan da Argentina por 6 a 0.

ISAULDO, RIVAL DE BALTAZAR



O centro avante Isauldo, ainda não teve oportunidade para demonstrar, "in totum", suas possibilidades. O cartaz de que veiu precedido, era imenso e tomava conta de Campinas. Contra o Palmeiras, poude ele, vislumbrar sua maneira comum de atuar, com a conquista dos 3 tentos da pugna. Contudo, seu modo mais frequente em marcar os gols, é com o que Baltazar se impôs ao publico brasileiro, isto é, de cabeça. Desde os tenros momentos de profissionalismo, Isauldo, visitava as rêdes contrarias com um golpe certo e indefensavel.

Aos 16 anos, assinou o primeiro compromisso com um clube. Foi o Ferroviário de Curitiba, o primeiro clube a contar seu concurso. Progredindo sempre, permaneceu deliciando a torcida curitibana com suas jogadas, até que em 1944, resolveu mudar de ares, transferindo-se para Paranaguá, no litoral do Paraná, onde, defendeu o D.N.C. Embora jogando por um clube sem expressão, conseguir tornar-se campeão, da região, quando recebeu um convinte do Palmeiras de Blumenau. Depois de permanencia relativamente pequena no Palmeiras, retornou ao ninho antigo,como todo o bom filho. Em 1946, a seleção paranaense defrontuo-se com a do Rio Grande do Sul, em prelio do Campeonato Brasileiro. Isauldo, como dono da posição, participou de forma ativa, na vitoria espetacular, conseguida pelos paranaenses, contribuindo com 2 tentos nos 4 a 2 revelados pelo placarde.

A sua estrêla, começou a brilhar mais intensamente em 1950, quando o Ferroviário sagrouse campeão. O artilheiro do certame, com a maioria dos tentos consignados de cabeça, foi Isauldo. Nesta altura, a sua fama já havia chegado ao conhecimento de mentores da Ponte Preta, os quais, rumaram para Curitiba, trazendo-o, posteriormente, para Campinas.

TAMBEM O XV DE NOVEMBRO ARMA TREMENDAS CILADAS!

A campanha do popular clube piracicabano está repercutindo sensacionalmente — Vitorias maiusculas e uma defesa de raça — Tambem o trio central está brilhando — Credenciado o XV para vencer os grandes em seus dominios — Seus melhores resultados

A regularidade que vem caracterizando as exibições do XV de Novembro, de Piracicaba, não permite peirem duvidas quanto às suas possibilidades nos futuros compromissos. Está novamente de posse da efetividade que lhe faltou no certame passado, quando atravessou fase desfavoravel, a qual foi agravada com o afastamento de Cardoso, um dos seus melhores defensores na ocasião, motivada pelo rumoroso caso que abalou o futebol bandeirante. Privado de seu medio-direito, o quadro interiorano, que fazia do conjunto a sua principal arma, viu-se envolvido pela desorganização e, consequentemente, vieram as derrotas, inclusive em seu campo, colocando-o em posição inferior, a ponto de ser ameaçado pela Lei do Acesso. Não se fez esperar a reação. Algumas vitorias expressivas contribuiram para que os insucessos fossem parcialmente esquecidos, não impediram que a sua colocação final estivesse longe de ser aquela esperada pelos afeiçoados.

UM ANO DE EXITOS

Em 1951 parece ser o ano do XV de Novembro. Novo entusiasmo o identifica. A fase negra foi superada para dar lugar a um periodo de franca ascensão. Cresce a produção de seus defensores e solidifica-se a harmonia da equipe de jogo para jogo, como atestam os ultimos resultados. No entanto, ainda não atingiu o climax. Pode ir alem, bastando para tanto que continue a se exibir com o mesmo entusiasmo e fibra que, aliados às virtudes dos seus integrantes, garantirão ao XV de Novembro um lugar de destaque. Aí então estará concretizado o sonho que os piracicabanos acalentam há muito tempo, o que virá representar merecida recompensa àqueles que, desinteressadamente, lutam pela melhoria do nivel tecnico do clube.

Seis etapas já foram vencidas. Somente de uma não participou o XV. Nas demais, esteve em ação colecionando vitorias expressivas e conhecendo derrotas honrosas. Estreiou triunfando convincentemente sobre a Portuguesa Santista em Piracicaba. Na rodada seguinte, conheceu a sua primeira derrota. No entanto baqueou, no Pacaembu, contra um dos "papões". Uma semana depois, conheceu novo revés. Desta feita, caiu contra o Corintians. Quem não se lembra do transcorrer desse prelio? Jogou o XV desfalcado. Gatão, tapando buraco na intermediaria, contribiu para a debacle do conjunto. A quarta rodada proporcionou ao piracicabanos merecido repouso. As duas derrotas foram esquecidas. Armou-se novamente a equipe.

VITORIAS MAIUSCULAS

Veio a quinta O XV foi enfrentar o Jabaquara. Grande atuação e vitoria espetacular por 5 a 0. Ninguem mais se lembrava das derrotas contra a Portuguesa de Desportos e Corintians. Falava-se apenas na notavel atuação do trio atacante formado por Moreno, Genê e Gatão, responsaveis direto pela goleada. Chegou a vez do Comercial. Não obstante tivesse a credenciá-lo surpreendente vitoria sobre o Nacional, caiu inapelavelmente: 6 a 1.

OTIMO ATAQUE

Grande ataque possue o XV de Novembro Cinco jovens que caminham para a gloria a passos rapidos. Seus companheiros da defesa seguem-lhes as pegadas. Fernandes, deixou o São Paulo para se projetar em Piracicaba. De Sordi e Pepino completam com eficiencia o trio final. Cardoso, Armando e Aedo, sem chegar a assombrar, vêm cumprindo satisfatoriamente a sua tarefa. Eis aí o XV de Novembro. Uma equipe jovem, sem pontos vulneraveis.

O campeonato ainda está no inicio. Assim como as derrotas foram esquecidas com as conquistas de vitorias, estas devem ser relegadas a plano secundario, pensando-se apenas no futuro. O XV de Novembro está aparelhado para a ardua campanha, ostentando condições tecnicas identicas às de seus adversarios. Lutará, pois, de igual para igual e se conseguir reeditar as ultimas performances, sem duvida nenhuma, estará com eles em final.

INDISCIPLINA E DESLEALDADE

LUIZINHO — Ouvimos um torcedor dizer, certa vez, que se ele fosse juiz sua primeira providencia seria expulsar Luizinho de campo. Daria o apito inicial e logo em seguida outro paralizando o jogo para mandar o meia do Corintians para os vestiarios. E' evidente que esse torcedor não é corintiano, mas que Luizinho é indisciplinado isso não padece duvida. Chega às vezes a irritar, tantas faz em campo. Domingo, no jogo contra a Portuguesa de Desportos, ele disputou uma bola com Brandãozinho, proximo da lateral. A pelota tocou nele e saiu. Lance claro, com "outside" favoravel aos lusos. Ele correu, apanhou a bola e, não obstante o sinal do "bandeirinha", pretendeu colocá-la em jogo. Impedido a tempo, não teve duvidas: atirou a bola novamente para fora, para que Brandãozinho a fosse apanhar, e aproveitou a oportunidade para dar um ponta-pé, acintoso e completamente desnecessario, no centro-medio "colored". Prá que isso? Atitudes como essa só servem para desprestigiar o craque.



TURCÃO — Turcão é outro que precisa controlar seus nervos. Antes não era assim. Gesticulava, entrava duro às vezes, mas em geral conservava o bom humor. Agora anda neurastenico. Foi vencido por Augusto, algumas vezes no inicio do prelio de sabado, e isso foi o bastante para dar inicio a uma serie de lances rispidos e desleais, seguidos do classico "que foi que eu fiz"?, quando o arbitro o punia. Com isso, criou um ambiente de antipatia para si proprio e somente contribuiu para tornar a partida acirrada e de dificil condução. Que proveito houve para o clube e para ele? Nenhum. Pensamos que Turcão é um valor jovem, bastante experimentado e possuidor de tecnica suficiente que lhe permite brilhar sem eses recursos condenaveis. Não queremos desculpar Augusto, que não é nenhum anjinho, mas vimos bem que foi Turcão quem começou a questão, que se prolongou até o final da partida, com prejuizo evidente para o publico, que paga para ver futebol e não touradas. Calma e caldo de galinha não fazem mal a ninguem.



JUVENAL — Juvenal, via de regra, é um elemento disciplinado. Com aquele corpanzil todo, prefere levar o jogo na classe, sem jamais visar o corpo do adversario. Entra firme na bola, e essa é a sua obrigação. Está lá para impedir que o adversario marque tentos. Nunca, porem, utiliza má intenção ou maldade. Domingo, em Campinas, el se excedeu um pouco. Talvez por causa do andamento desfavoravel da partida, talvez em virtude da deficiencia de alguns companheiros, que lhe sobrecarregaram em demasia deixando-o às voltas com um avante malicioso como Isauldo, o fato é que ele descambou para a violencia, procurando fazer do fisico uma arma para impedir os avanços dos contrarios. Está certo que Juvenal não é uzeiro e vezeiro dessa pratica condenavel, mas o mal deve ser cortado de pequenino, porisso não lhe poupamos nossa critica severa. Entra, tambem, na galeria dos indisciplinados, o que não lhe fica bem, porque tem classe de sobra para não precisar de expedientes ilicitos. Esperamos que evite, no futuro, aquelas entradas maldosas.



FILMANDO OPINIÕES

PERGUNTA — FIZERAM PENALTIS EM VOCE? COMO FORAM OS LANCES?
RESPOSTA — CARBONE, ARTILHEIRO DO CAMPEONATO

"Na partida contra a Portuguesa de Desportos, na verdade, recebi duas faltas na area lusa. Ambas, no segundo tempo. A primeira, surgiu quando, de posse da pelota, consegui ludibriar a pericia do medio direito Santos, rumo ao gol. Fui de tal maneira feliz neste lance, que, o adversario ficou completamente fora da jogada, caindo posteriormente ao chão. Vendo que o ultimo recurso seria cometer uma infração, mesmo caido conseguiu passar o pé por baixo, cometendo, naturalmente, nitida penalidade maxima. A segunda infração teve origem num lance que não oferecia maior perigo para a cidadela de Muca. Dentro da area, avancei pela direita rumo à linha de fundo, com a intenção de centrar atrazando para um companheiro. Nisto, Jacob, que vinha acompanhando o lance, antes que eu tivesse o necessario equilibrio para realizar o que pensei, empurrou-me pelas costas com uma das mãos. Inexplicavel foi a atitude do zagueiro contrario, visto que minhas possibilidades de exito na jogada eram infimas".

★

PERGUNTA: QUE DIZIAM OS PALMEIRENSES QUANDO A DERROTA ESTAVA IMINENTE?
RESPOSTA: SALVADOR, ZAGUEIRO ESQUERDO DA PONTE PRETA.



Na partida de domingo, o que entusiasmou mais vivamente ao publico foi a lealdade com que os 22 elementos se empregaram durante os dois tempos. Não houve senão disciplinar ou qualquer rusga entre os jogadores. Assim sendo, nenhuma queixa cabe aos palmeirenses que souberam ser grandes na derrota. Quando o tempo se escoava e procuravam conseguir o tento numero dois, tudo seria licito esperar por parte dos mesmos. Porém, nada aconteceu. Portaram-se irrepreensivelmente, sendo mesmo de se espantar, uma vez que viam por terra, diante da Ponte Preta, a solidez da alta coluna formada por cinco coroas. Liminha, que no Ipiranga era um elemento que fazia "valer tudo" nas disputas, não incorreu no minimo deslise disciplinar, assim como todos os demais. Somente ganharam simpatias com isso.

★

PERGUNTA: QUAL A DIFERENÇA ENTRE A PRIMEIRA E SEGUNDA DIVISOES?
RESPOSTA: BRUNINHO, ZAGUEIRO PONTEPRETANO.



"Não há muita. Principalmente para nós, que estamos em Campinas, perto da capital. Sempre houve intenso intercambio com clubes grandes de São Paulo, e quando entramos para a primeira divisão não notamos muita diferença. Ela existe apenas no trabalho da gente que se torna mais dificil, com adversarios de maior categoria, com os quais é necessario muito cuidado. Estamos há pouco no campeonato, mas posso dizer que o craque que me deu mais trabalho foi o ponteiro Simão da Portuguesa. A equipe melhor que tivemos pela frente até o momento foi a do Corintians. O adversario mais fraco que marquei foi Castro, do Juventus. Eu estava deslocado de minha verdadeira posição, como medio, mas mesmo assim não me deu muito trabalho. Interessante é que se aprende sempre mais. Tenho aproveitado muito nesse pequeno periodo entre clubes maiores. Tenho fé em meus companheiros, e com esforço estaremos bem colocados no final"

★

PERGUNTA — PORQUE ESTÁ ABUSANDO DO JOGO PESSOAL? NÃO PENSA QUE ISSO O PREJUDICARÁ?
RESPOSTA — JULIO, PONTEIRO DIREITO NUMERO UM DE SÃO PAULO.

"Tenho procurado na medida do possivel desvencilhar-me com a maior rapidez, do couro. Entretanto não são raras as ocasiões nas quais é preciso que se aplique mais de uma finta, afim de que se possa sair melhor da jogada ou para que nossos companheiros tenham tempo de se colocar para receber o balão. Sou tambem de opinião que a finta atrapalha o jogo de conjunto e devemos evitá-la quanto mais possivel. Se às vezes me demoro com a bola, é somente porque não encontro saida com o adversario que me marca. Conforme o elemento que joga na defesa, devemos até tirá-lo completamente, se possivel, da jogada. Tenho feito o possivel para não adquirir vicio".

★

PERGUNTA — QUAIS OS ATACANTES MAIS DIFICEIS QUE JÁ MARCOU?
RESPOSTA — SANTOS, MEDIO DIREITO LUSO.

"Até hoje, nas partidas amistosas ou de campeonato, tenho sido feliz, de um modo geral, nas disputas que levo com os elementos sob minha guarda. As lutas têm sido renhidas, sem duvida, e guardo na lembrança varias contra experientes ponteiros. Dois palmeirenses, são os maiores extremas que já marquei. Rodrigues e Lima, exigiram grande cuidado. Por coincidencia, um atual companheiro de quadro, tambem foi de dificil marcação quando atuava com outra camiseta. Trata-se de Leopoldo. No São Paulo, sempre obrigou o medio que o guardava a jogar de perto e a ter vigilante marcação sobre ele. Entretanto, na excursão realizada pela Europa, encontrei um extrema de grandes recursos. Tenho na lembrança até hoje o trabalho dificil que fui obrigado a fazer para contêlo".

PERGUNTA — O ARBITRO ERROU QUANDO APITOU A PENALIDADE MAXIMA? VOCE FEZ MESMO A FALTA EM PINGA?

RESPOSTA — MURILO, ZAGUEIRO CENTRAL DO CORINTIANS.

"Sem a intenção de apresentar justificativa falsa para o caso, vou contar como foi o lance. O meia luso passou por Touguinha e caminhava perigosamente para o gol, realizando, mais uma vez, uma das jogadas que o tornaram famoso. Quando percebi que o perigo estava iminente para a cidadela que defendia, antecipei-me diante dele, com o intuito de bloqueá-lo. Consegui efetuar a parede, de maneira a não permitir infiltração para a meta. Nisto, Pinga suspendeu levemente a bola para esquerda, em direção à linha de fundo, procurando, depois, superar-me na corrida e apanhá-la antes que se perdesse à tiro de meta. Vendo que não podia ultrapassar-me, atirou-se manhosamente ao chão, como que a procurar uma solução para sua tentativa frustrada. Infelizmente, a inocencia dos arbitros que agora dirigem as partidas de campeonato é muito grande, e a cena surtiu o esperado efeito. Repito que a descrição é o relato fiel do sucedido".

★

PERGUNTA: A PORTUGUESA NÃO ESTA CANSADA?
RESPOSTA: LEOPOLDO, AVANTE LUSO.



"Eu pessoalmente não estão cansado, porque entrei agora no quadro depois de um periodo durante o qual estive apenas me preparando. Estou disposto para o que der e vier. Mas, como é logico, muitos dos meus companheiros não podem dizer o mesmo, já que têm atuado sem parar, desde que iniciamos a temporada no estrangeiro. Isso é mais que natural, e qualquer craque se cansa. Mas, cansados ou não, no campeonato, com as responsabilidades todos correm e se entusiasmam. Assim, não acredito que o fato de muitos estarem cansados venha contribuir para queda de produção do nosso onze. No caso de esgotamento de alguem há muitos reservas que poderão suprir as faltas. Quando regressamos da Europa tivemos pequeno periodo de folga, que serviu para nos refazer um pouco. Como já disse, não posso ter uma ideia mais exata sobre o assunto, pois como tenho jogado pouco meu estado fisico é dos melhores, e não poderia basear-me em mim para falar sobre o estado dos outros."

★

PERGUNTA — QUANDO SOUBE QUE IA JOGAR? ENTROU EM CAMPO DISPOSTO? QUE INSTRUÇÃO RECEBEU?

RESPOSTA — ROBERTO, MEDIO RESERVA DO CAMPEÃO DO CENTENARIO.

"Quando da realização do coletivo de quinta-feira, para o jogo com a Portuguesa, vi que meu nome foi chamado para integrar a equipe principal, na aza media esquerda. Depois do exercicio, deduzi que aquele posto seria ocupado por mim. Não recebi nenhuma comunicação, antes do treino. De quinta-feira, até o momento do prelio, as instruções que ia recebendo, foram inumeras. Neste ponto, quero frisar que o tecnico Newton foi de uma habilidade extrema para comigo. A todo o instante possivel observava meus pontos fracos e tambem, as minhas possibilidades de sucesso se efetuasse tais e tais jogadas.

O sistema de marcação que deveria efetuar em Rubens, meia contrario, foi-me explicado e destrinchado inumeras vezes. Newton tomou todas as precauções cabiveis, a fim de que não surgisse imprevisto".

RETRATO A MAQUINA

por Odilon C. Brás

★

CLAUDIO

Numa terra de fintadores emeritos, de verdadeiros artistas da bola tais como Canhotinho, Luizinho e Rubens no presente, Tim e Formiga no passado, não são muitos os que conseguem passar para a historia. Claudio, entretanto, tem um lugar garantido ao lado dos grandes, porque foi, e ainda é, o maior de todos. Desde que surgiu, em 1940, até agora, tem pontilhado a sua carreira dos mais soberbos triunfos. Alcançou as maiores alturas e mais ainda teria feito não fôra a má vontade de Flavio Costa, que sempre o deixou à margem sob a alegação de que o seu jogo é esteril, improdutivo. E' a maior injustiça que lhe poderiam fazer. Dentro daquele estilo "tico-tico", leve, insinuante, extremamente rapido, Claudio é um ponteiro que realiza e constroi ao mesmo tempo, sabendo ser util tanto na armação do jogo como na conclusão das avançadas, porque, se possui, em alto grau, o sentido da finta e o controle de bola, possui tambem um tiro poderoso, tanto em bolas paradas como correndo. Que o digam os arqueiros que têm queimado as mãos com as suas "tijoladas". Não é, entretanto, como artilheiro que o torcedor imagina Claudio, e sim como o driblador infalivel, que nunca perde um lance no duelo pessoal com o seu marcador. Se ele "matar" a bola, não há quem o desarme, nem Noronha, nem Dema, nem ninguem. Quem não quiser ser bailado, deve procurar marcá-lo em cima da jogada, não lhe dando chance de controlar, porque senão nada mais pode fazer.

Claudio é um dos poucos atacantes dos nossos campos que domina o campo, executando o jogo de cabeça erguida, perfeito conhecimento da situação dos companheiros e dos adversarios. Ao dominar a bola, já sabe o que fazer. Ao invés de fugir, como fazem geralmente os individualistas, que contornam o adversario, evitando o choque direto, ele vai firme em cima do seu marcador, provocando-o para a finta, que sai seca, espetacular, inevitavel. Cabeça erguida, empurrando a bola maliciosamente com o bico da chuteira, ele vai avançando. Chega a ficar cara a cara com o adversario, que parece hipnotizado, receioso de tentar desarmá-lo, porque sabe que a bola está presa aos pés de Claudio, pronta para fugir, pela esquerda ou pela direita, justamente pelo lado oposto àquele onde o adversario se atira.

Formiga era infernal como fintador, mas necessitava de muito espaço para dominar a situação. Tim, sim, se parecia um pouco com Claudio, com aquelas "paradas" classicas, tão a gosto dos amantes da estetica. Nenhum deles, entretanto, foi tão seguro quanto o ponteiro corintiano, cujo merito principal consiste em ter resistido no topo durante tantos anos, depois de haver merecido o apelido de "tico-tico no fubá". Nenhum outro, que não tivesse a sua personalidade, teria se aguentado entre os grandes. Hoje, veterano aos trinta anos, é um simbolo de disciplina e eficiencia, de longevidade, aplicação e constancia.

SALVADOR declara:

MEU MELHOR LANCE

"O futebol tem sido, ultimamente, para mim, de grande felicidade. Aqui, na Ponte Preta, tenho vivido instantes supremos da carreira que abracei. Todavia, é do tempo em que jogava no São Bento de Marilia, a maior recordação de minha vida. Numa partida de campeonato, realizada em Piracicaba, o meu club vencia o XV de Novembro por 3x2, placarde que persistiu até o final do encontro. Em certo momento, o ponteiro esquerdo, Rabeca, partiu do meio do campo, carregando a pelota para a area. Seu dominio era perfeito. Somente um descuido teve o adversario. Foi o bastante para me aproveitar, entrando na frente e tirando-o completamente da jogada. Sai com a esfera em meus pés, aliviando o perigo do empate. A torcida, contraria, murmurou algo de desagrado. A minha alegria foi imensa".

CORRIJA SEUS DEFEITOS

Ivan veio de Santa Catarina para substituir Alfredo no Santos, e logo se fez credor da admiração dos torcedores com atuações as mais convincentes. No campeonato passado, figurou como um dos principais valores da posição, mercê de uma campanha regularissima. Este ano, porem, descambou para a mediocridade. Seu setor é o que apresenta maior vulnerabilidade, já pelos seus erros de marcação, já porque, atrás de si, figura um zagueiro tambem não muito seguro. Não sucede o mesmo na direita, com Nenê e Helvio. O medio às vezes falhas, mas o zagueiro "garante a parada" lá atrás. Nessas circunstancias, é claro que Ifan deve corrigir os seus defeitos, fazendo tudo para chegar ao mesmo nivel de suas atuações do ano passado. Não lhe será dificil, com um pouco mais de esforço, com um pouco mais de entusiasmo. Como medio ofensivo, reune excelentes predicados, revelando intuição, conhecimento da posição, bom controle de bola, finta segura e outros dotes indispensaveis para o bom exito. Precisa, tão somente, esmerar-se na marcação, colocando de lado a liberalidade que é o seu principal defeito. Já o vimos jogando na defesa, anulando jogadores de classe. Portanto, parece-nos que sua depressão atual é questão apenas de mais ou menos entusiasmo. Ivan está fora de foco, psicologicamente. Está carecendo de uma injeção de bôa vontade. Se virtudes não lhe faltam, não se justifica a serie de atuações negativas que vem apresentando. Sendo um valor ainda jovem, de largo futuro, não custa tentar mais um esforço no sentido da recuperação imediata, definitiva, porque não se é jovem a vida interia. A carreira do profissional é muito curta. E' preciso saber aproveita-la, sem esses altos e baixos que tanto desvalorizam.

★

De onde vieram

C E C I

Uma das mais recentes aquisições da Portuguesa de Desportos é o medio Ceci, cujas atuações têm correspondido, conquistando já um lugar de destaque no coração da torcida lusa. Vejamos de onde veio o craque até há pouco desconhecido do publico paulistano. Otacilio Henrique do Amparado iniciou sua carreira de futebolista no Vilanova mineiro, defendendo-o de 42 a 46. Passou depois para o Cruzeiro de Belo Horizonte, sua ultima agremiação antes de vir para São Paulo. Assim, foram poucos os clubes de Ceci. Estreou no Vilanova contra o Aeroporto, e no Cruzeiro contra o Flamengo do Rio. Marcou neste jogo o famoso Peracio, e os cariocas venceram por 2 a 1. Sua estreia na Portuguesa deu-se contra o America de Minas, que caiu por 4 a 1. Ceci ficará na Portuguesa de Desportos durante dois anos, tendo sido contratado nas bases do convenio. Desde 48 deveria transferir-se para São Paulo. Na ocasião esteve nas cogitações do Santos e do Corintians, mas uma desarmonia no seu clube não permitiu a sua venda. Depois que acertaram sua situação, no America, e resolveram dar-lhe uma oportunidade, foi a Portuguesa que entrou no parco, levando a melhor sobre outros concorrentes, inclusive alguns do Rio. Ceci está contente em São Paulo, esperando agora conquistar em definitivo uma posição de destaque em nosso futebol. E' casado com Tereza de Jesus do Amparo, tendo duas filhas, Elza e Vilma. Uma das maiores atuações de sua carreira foi pelo Cruzeiro, contra o 7 de Setembro, quando seu clube venceu por 7 a 1. Porem seu maior desempenho foi contra o Atletico Mineiro em 48, com a vitoria do Cruzeiro por 1 a 0. Jogou marcando Carlyle. Ceci reside em São Paulo à rua Santa Efigenia, 13. Modesto, atencioso e esforçado, será sem duvida aquilo que faltava à linha media lusa para aparecer como uma das melhores do futebol brasileiro.

O HOMEM DO MOMENTO

O esforço do São Paulo em contrata-lo, a relutancia do XV de Novembro em cede-lo, fizeram de Mandu o homem do momento. Sabe-se que será dificil ao tricolor utiliza-lo neste campeonato. E' mais uma razão para a onda de interesse que cerca o seu nome. Recordam, alguns, o precedente aberto pela Portuguesa de Desportos, quando da contratação de Brandãozinho, e de fato, por tratar-se de uma lei de interesse dos clubes, podem os mesmos modifica-la, desde que haja boa vontade geral. Mandu já está no Canindé. Já treinou entre os tricolores, aliás com agrado. Sua estreia está sendo aguardada com a maior curiosidade pelos afeiçoados e tambem por ele proprio que tudo deseja fazer para agarrar a oportunidade que se lhe oferece.

Glorias do Brasil de ontem

CAIEIRA

68 — A historia de Caieira é mais recente. Sua carreira encerrou-se há pouco mais de um ano, cheia de glorias e titulos. Sua ultima grande conquista foi em 47, quando sagrou-se campeão pelo Palmeiras, clube ao qual consagrou os melhores dias de sua existencia. Caieira é mineiro de nascimento. Fez-se ao lado de Chico Preto e Zezé Procopio, numa epoca em que o "soccer" montanhês exportou craques em quantidade para São Paulo e Rio. Juntamente com Procopio, foi para o Botafogo. E' curioso notar que sua trajetoria sempre se processou mais ou menos ligada à vida esportiva de Zezé Procopio. No Botafogo, ambos se desentenderam seriamente, a ponto de não poderem continuar juntos. Zezé veio para o Palmeiras, em 42. Dois anos mais tarde o alvi-verde foi buscar Caieira e ei-los novamente reunidos. De 1940 a 1945 Caieira desfrutou grande merecido prestigio, pois era, realmente, o melhor zagueiro do Brasil. Apesar do fisico avantajado e do seu jogo duro e incisivo, não era pela violencia que se impunha e sim pela notavel tecnica. Jogador cerebral, que aliava à inteligencia desenvolvida uma intuição sem par para o futebol. Tal como Domingos, não precisava correr muito para executar severa marcação sobre o mais perigoso atacante, mas se, por qualquer circunstancia, fosse preciso correr, era de ver a velocidade e decisão do carrancudo zagueiro montanhês. Foi, tambem, um exemplo de disciplina e carater impoluto. Campeão paulista de 44 e 47, campeão brasileiro, integrante da seleção paulista e da seleção carioca, figura com grande merecimento entre as maiores glorias do Brasil de ontem.



NOROESTE E BAURU EM SENSACIONAL PRELIO

Mais uma rodada do Campeonato Profissional do Interior, será efetuada na tarde de depois de amanhã. Vinte partidas estão programadas para a decima primeira rodada do primeiro turno, na qual o cotejo Noroeste vs. Bauru surge como o acontecimento maximo. Realmente, depois do esplendido triunfo bauruense no ultimo domingo quando o quadro de Domingos da Guia conseguiu abater o São Bento em seu proprio campo, aumentaram e bastante as probabilidades do conjunto bauruense no atual certame. Todavia, na tarde de domingo, ele terá pela frente seu velho e tradicional rival, que muitos pontos preciosos, em outros campeonatos, lhe tirou.

NÃO HA FAVORITO

Por se tratar de um derbi, que desperta as atenções de todos os esportistas da região, não existe favorito. Se o Bauru ostenta, no momento, boa forma, forçoso é reconhecer que situação identica, em todos os sentidos, tem o Noroeste. O gremio ferroviario tem sabido vencer dentro e fora de seus dominios tendo ainda sua dianteira marcado maior numero de tentos. Por esse motivo, acreditamos que o choque de domingo, em Bauru, venha a ser dos mais empolgantes. Dificil se torna apontar o provavel vencedor.

Dificil compromisso terá o XV de Jau' — Ameaçados Linense, Garça e Corintians de Presidente Prudente — O São Caetano receberá a visita do Taubaté — Vinte pelejas programadas para a 11.a rodadá

ZONA LESTE

Iniciando nossa apreciação dos demais prelios das diversas Zonas, vamos focalizar primeiro a Zona Leste. Neste grupo, encontramos como prelio mais atraente o cotejo entre a Esportiva Sanjoanense e o Velo Clube. Ambos ocupam a vice-liderança, em companhia do Rio Pardo. O onze de São João, por lutar em seus dominios, é apontado favorito. Convem, entretanto, não facilitar, pois se o Velo se apresentar completo poderá pregar uma surpresa à Esportiva, no proprio campo desta. Depois desse jogo, teremos o prelio do lider, no qual nenhum perigo correrá a Francana. Basta apenas que o onze lider jogue como sabe para suporar os fatores campo e torcida. A Orlandia não deverá encontrar dificuldades para surpreender a Ararense. Rio Claro e Pirassununga sustentarão a peleja mais equilibrada.

ZONA OESTE

Depois do derbi de Bauru, o prelio mais importante desse grupo será efetuado em Assis, onde o Garça corre o risco de sofrer uma goleada, porque atravessa o onze da Ferroviaria fase magnifica, com sua "artilharia" funcionando esplendidamente. Devem os pupilos de João Etzel acautelar-se, pois, qualquer descuido poderá ser fatal. O Linense, muito embora tenha pela frente uma Prudentina desfalcada, que não está este ano com sua maior força, não pode facilitar. Atuará fora de seus dominios, o que poderá aumentar as dificuladades. Cumpre ressaltar ainda que há rivalidade entre os contendores, motivo suficiente para alertar os defensores do Linense. O Corintians, de Presidente Prudente, tambem sofrerá a adversidade do fator campo. Todavia, tem grandes possibilidades de regressar aos seus pagos vitorioso, devido à campanha irregular da Penapolense. O Tupã enfentrará a ira do São Bento. Tarefa ingrata e dificil. Em outras circunstancias, o Tupã estaria em condições de surpreender os marilienses. Todavia, depois da derrota de domingo ultimo pouco poderão esperar. Quanto ao cotejo de Botucatu, a Ferroviaria surge como grande favorita, na luta que sustentará contra o iSão Paulo, muito embora o revés sofrido por este ultimo, domingo, não sirva para comparação entre os dois antagonistas.

ZONA CENTRAL

O prelio numero "um" da rodada, neste grupo, será realizado em Jau', entre as equipes do XV de Novembro e do Internacional, de Bebedouro. Muito embora o onze lider venha a atuar em seus dominios, não poderá facilitar contra o Internacional, isso porque o vice-lider está disposto a recuperar todo o terreno perdido no inicio do certame. Constitui um serio adversario e acreditamos que para o onze de Renganeschi vencer deverá apresentar todos os seus recursos tecnicos. Quanto ao outro vice lider, o Paulista, de Araraquara, receberá a visita do Olimpia. Partida que se apresenta facil e que deverá proporcionar uma vitoria das mais expressivas para o onze de Tonelo. Nos dois prelios da jornada, dentro deste grupo, temos o Barretos como favorito na luta com o Mirassol, o mesmo sucedendo com o Ponte Azul, frente ao Palmeiras, de Jau'.

ZONA SUL

Finalmente, cinco pelejas serão efetuadas na Zona Sul. Antes de mais nada, cumpre dizer que o Corintians, que era o que se encontrava bastante ameaçado, foi beneficiado com a interdição de campo sofrida pelo União. Assim, este terá que atuar em Santo André, devendo ser uma presa facil. O principal cotejo, no entanto, será efetuado em São Caetano do Sul, onde o São Caetano enfrentará o Taubaté. Partida de dificil prognostico, pois ambos encontram-se bem colocados. O São Caetano é o lider enquanto o seu adversario é o vice-lider. Devem os companheiros de Mosca se acautelar, pois qualquer descuido poderá ser fatal. O Estrela da Saude está cotado a alcançar o triunfo mesmo fora do seu campo. Internacional e o Valinhense, são os favoritos, nas partidas que sustentarão contra o São Bernardo e Palestra, respectivamente.

JOGOS PARA DOMINGO

São os seguintes os jogos programados para domingo, em prosseguimento ao Campeonato Profissional do Interior:

ZONA LESTE — Em Orlandia: Orlandia vs. Ararense. Em Araras: Comercial vs. Francana. Em São José da Boa Vista: Esportiva Sanjoanense vs. Velo Clube. Em Rio Claro: Rio Claro vs. Pirassununguense.

ZONA OESTE — Em Presidente Prudente: Prudentina vs. Linense. Em Getulina: 9 de Julho vs. Brasil Clube. Em Penapolis: Penapolense vs. Corintians, de P. Prudente. Em Bauru: Noroeste vs. Bauru. Em Marilia: São Bento vs. Tupã. Em Assis: Ferroviaria vs. Garça. Em Botucatu: Ferroviaria vs. S. Paulo, de Araçatuba.

ZONA CENTRAL — Em Araraquara: Paulista vs. Olimpia. Em Monte Azul Paulista: Monte Azul vs. Palmeiras, de Jau'. Em Barretos: Barretos vs. Mirassol. Em Jau': XV de Novembro vs. Internacional, de Bebedouro.

ZONA SUL — Em Jundiai: Paulista vs. Estrela da Saude. Em Limeira: Internacional vs. São Bernardo. Em Valinhos: Valinhense vs. Palestra, de São Bernardo. Em Mogi das Cruzes: União vs. Corintians. Em São Caetano do Sul: São Caetano vs. Taubaté.

REALIZAÇÃO DOS ATAQUES

A produção dos ataques, após a decima rodada do Certame, é a seguinte:

ZONA LESTE — 1.o Rio Pardo, 32 gols; 2.o Francana, 28; 3.o Botafogo, 23; 4.o Esportiva Sanjoanense, 19; 5.o Velo Clube, 16; 6.o Riopardense, 14; 7.o Rio Claro, 13; 8.o Ararense, 12; 9.o Orlandia e Comercial, de Araras, 11; 10.o Pirassununguense, 6.

Total: 185 gols marcados.

ZONA OESTE — 1.o São Bento, 30 gols; 2.o Ferroviaria, de Assis, 29; 3.o Bauru, 26; 4.o Corintians, de Presidente Prudente, 24; 5.o Linense, 23; 6.o Garça, 20; 7.o Noroeste, 18; 8.o Penapolense, 17; 9.o Ferroviaria, de Botucatu e Tupã, 15; 10.o Prudentina, 14; 11.o São Paulo, de Araçatuba e Brasil Clube, 12; 12.o 9 de Julho, de Getulina, 11.

Total: 266 gols marcados.

ZONA CENTRAL — 1.o XV de Novembro, 23 gols; 2.o Internacional, de Bebedouro, 18; 3.o Palmeiras, 17; 4.o Paulista, de Araraquara, 16; 5.o Ferroviaria, de Araraquara, 14; 6.o São Paulo, de Araraquara, 13; 7.o Olimpia e Mirassol, 10; 8.o Uchoa, 8; 9.o Barretos, 7; 10.o Monte Azul, 5.

Total: 146 gols marcados.

ZONA SUL — 1.o Taubaté, 29 gols; 2.o Votorantim, 26 gols; 3.o Internacional, de Limeira, 25; 4.o Estrela da Saude e Corintians, 22; 5.o São Caetano, 17; 6.o Valinhense, 16; 7.o São Bernardo, 15; 8.o Paulista, de Jundiai e União, 11; 9.o Palestra, de São Bernardo, 10; 10.o Piracicabano, 8.

Total: 212 gols marcados.

O QUE MENOS MARCOU — Como se vê, o ataque que menos marcou é o de Monte Azul, que em dez rodadas, conseguiu marcar apenas 5 gols.

O MAIS EFICIENTE — O mais eficiente, mesmo sem jogar, continua sendo o do Rio Pardo, com 32 gols marcados.

DEFESAS VAZADAS

Após a nona rodada, é a seguinte a classificação das defesas dos diversos clubes da Segunda Divisão, por gols contra:

ZONA LESTE — 1.o Esportiva Sanjoanense, 7; 2.o Riopardense e Francana, 8; 3.o Botafogo e Rio Pardo, 10; 4.o Velo Clube e Orlandia, 11; 5.o Ararense e Rio Claro, 28; 6.o Comercial, de Araras, 30; 7.o Pirassununguense, 31.

Total: 185 gols contra.

ZONA OESTE — 1.o São Bento, 8; 2.o Noroeste, 10; 3.o Bauru e Garça, 12; 4.o Tupã, 13; 5.o Linense, 14; 6.o Ferroviaria, de Assis, 17; 7.o São Paulo, 18; 8.o Corintians de Presidente Prudente, 19; 9.o Brasil Clube, 21; 10.o Ferroviaria, de Botucatu, 22; 11.o Prudentina e 9 de Julho, de Getulina, 33; 12.o Penapolense, 34.

Total: 266 gols.

ZONA CENTRAL — 1.o XV de Novembro, de Jaú, 2; 2.o Internacional, de Bebedouro, 5; 3.o Paulista, de Araraquara, 7; 4.o Uchoa, 8; 5.o Olimpia, 13; 6.o Monte Azul e São Paulo, 15; 7.o Ferroviaria, de Araraquara, 16; 8.o Mirassol, 18; 9.o Barretos, 20; 10.o Palmeiras, de Jaú, 27;

Total: 146 gols.

ZONA SUL — 1.o Corintians, de Santo André, 5 gols; 2.o Taubaté, 7; 3.o São Caetano, 11; 4.o Estrela da Saude e Votorantim, 14; 5.o Valinhense, 15; 6.o Internacional, 18; 7.o Paulista, de Jundiai e Votorantim, 19; 8.o S. Bernardo, 21; 9.o União de Mogi das Cruzes, 26; 10.o Palestra, de São Bernardo, 27; 11.o Piracicabano, 30.

Total: 212 gols.

AS MAIS VAZADAS — As mais vazadas, portanto, de todo o Campeonato, são as defesas do Pirassununguense e Penapolense, 33 gols cada.

MENOS VAZADA — Essa primasia cabe a defesa do XV de Novembro, de Jaú, que em dez rodadas permitiu que apenas duas bolas fossem ter às suas redes.

UMA GRANDE AMEAÇA

Uma grande ameaça paira sobre o São Paulo F. C., de Araçatuba. Esse clube, que tão bons e bonitos resultados alcançou no atual certame, tendo empatado com o Bauru, derrotado o Garça e o Linense, está ameaçado de ser eliminado do Campeonato, isto porque não está cumprindo com as determinações do Regulamento do Certame. Aquela agremiação está deixando de disputar o certame de amadores do interior, o que poderá implicar na sua eliminação. Se tal ocorrer, é fora de duvida que varios clubes serão beneficiados, principalmente aqueles que deixaram um ou dois pontos em Araçatuba.

Todavia, o "caso" será apreciado esta semana pela presidencia da F.P.F. e poderá ser regularizado se a diretoria do São tomar as medidas que se fazem necessarias.

COISAS QUE ACONTECEM

Aconteceu em 1945. Realisava-se o sulamericano extra em Santiago do Chile. O certame era durissimo, e não havia favoritos. Naquela tarde, preliavam uruguaios e chilenos. Para arbitrar a peleja, foi escolhido o "famoso" juiz argentino, Bartholomeu Macias.

Até aí, nada de mais, pois o arbitro era neutro, e todos esperavam que o mesmo atuasse com imparcialidade. Mas assim não pensava... Macias.

Talvez querendo favorecer a colocação dos seus patricios, que estavam assistindo ao jogo de "camarote", Macias deu por paus e por pedras, e com isso, conseguiu o "milagre" de errar, sempre a dano dos uruguaios. Macias "fechou" os olhos, ao validar um tento irregular do avante chileno Medina, estando este, completamente impedido, e não satisfeito, anulou um tento legitimo dos orientais, marcado por Porta, alegando falta cometida no arqueiro chileno, transformando assim o resultado do jogo, dando de mão beijada, a vitoria para os chilenos.

Gambeta, não se conformando com a parcialidade de Macias, agrediu-o. Este reagiu, e o "tempo fechou"... saindo ambos de narizes sangrando. Gambeta, em consequencia da sua atitude, foi suspenso por 6 meses, e para o juiz... nada aconteceu. Coisas que acontecem... — H. R.

PRODUTOS DELCO, Radios - Motores Eletricos - Bombas para Agua e Radio para Automoveis - Geradores DELCO LUZ - Acessorios para Automoveis - Baterias ETNA - Refrigeradores, Congeladores, Maquinas de lavar e passar roupa FRIGIDAIRE - Ar Condicionado para Escritorios e Residencias - Fogões e Aquecedores Eletricos "DOMAS"

PRODUTOS DA GENERAL MOTORS
— E —
FOGÕES E AQUECEDORES ELETRICOS "DOMAS"

IRMÃOS SGARZI & CIA. LTDA.

Lojas: AVENIDA S. JOÃO, 850
(Quase na esquina da Rua Aurora)
Tel. 6-2890 — C. Postal, 1.561
PRAÇA JULIO DE MESQUITA, 10
(Esquina da Avenida São João)
RUA THIAGO LUZ, 129 SANTO AMARO — TELEFONE: 148 SÃO PAULO

PALMEIRENSES!

Depois das vitorias... Taça Cidade de S. Paulo, Campeonato Paulista do Ano Santo, Torneio Rio-S. Paulo, colaborem Agora para vitoria... da Campanha Social dos 25.000 socios sem joia

PAGINA DOS CONSULENTES

JORGE LIMA JUNQUEIRA (Orlandia) 1) Enviamos o numero 179, o mais velho que temos em nosso arquivo. 2) Seus palpites: Seleção paulista — Cabeção; Santos e Homero; Bauer, Fiume e Julião; Julio, Luizinho, Baltazar, Jair e Rodrigues; Corintians — Cabeção; Homero e Santos; Pindaro, Touguinha e Julião; Claudio, Luizinho, Baltazar, Carbone e Brandãozinho.

HERMOGENIO VALPATO FILHO (Cachoeiro do Itapemirim) Mande 150 cruzeiros em cheque e receberá uma assinatura anual do Mundo Esportivo.

HENRIQUE MULLER (Presidente Venceslau) 1) Das seleções que nos enviou, gostamos mais desta: Cabeção; Homero e Dema; Santos, Bauer e Julião; Julio, Luizinho, Baltazar, Jair e Rodrigues. Porque? Porque é uma boa seleção, com bom contingente de valores novos. 2) Seleção estrangeira da Copa Rio: Viola; Bertucelli e Santamaria; Mari, Orewick e Piccinin; Melchior, Mitic, Boniperti, Stojaspal e Praest. 3) Vasco-Palmeiras: Barbosa; Augusto e Juvenal; Fiume, Danilo e Dema; Lima, Maneca, Liminha, Jair e Rodrigues; 4) Seleção do interior: Pianoski; Doutor e Angelo; Nelson Faria, Altamiro e Itamar; Souza, Vicente, Isidoro, Pinga e Niquinho.

BENITO CIAVATTO (Capital) 1) O quadro do Palmeiras, derrotado por 5 a 1 pelo São Paulo no primeiro turno de 49, foi o seguinte: Doli; Turcão e Sarno; Mexicano, Fiume e Gengo; Harry, Bovio, Abelardo, Lero e Canhotinho. O tento do alvi-verde foi feito por Lero. 2) A maior vitoria do Palmeiras entra o São Paulo foi 4 a 1 ,no returno de 1940. As maiores derrotas foram 6 a 0, em 1938 (turno unico) e 5 a 1 no primeiro turno de 49. 3) Seu palpite para a seleção paulista: Fabio; Homero e Juvenal; Bauer, Brandãozinho e Julião; Julio, Aquiles, Baltazar, Jair e Canhotinho.

LEITOR INTERNACIONAL (Capital) O Vasco esteve na Europa em 1947. Foi derrotado pelo Sporting, em Lisboa por 3 a 2, e pelo Atletico de Bilbao, em La Coruña, por 3 a 2. Venceu o combinado português, em Lisboa, por 4 a 3, o Valencia, em Lisboa, por 4 a 1 e o Porto, no Porto, por 2 a 0.

CLAUDIONOR MONTANA (Capital) O campeão da Taça Cidade de São Paulo, em 1944, foi o São Paulo. Venceu o Palmeiras por 2 a 1 e o Corintians por 3 a 2. No outro jogo, o Corintians venceu o Palmeiras por 4 a 1.

MILTON DAMASCENO (Santos) O combinado São Paulo-Bangu iniciou a excursão pela Europa jogando em Genova, contra o Genoa. Houve empate de 1 tento, gols de Djalma e Nilsson. Os quadros foram estes: Combinado — Mario; Rui e Mauro; Bauer (Barbatana), Alfredo e Noronha; Dido, Ponce de Leon (Moacir Bueno), Durval (Lauro), Bibe e Djalma; Genoa — Boneti (Stefano); Magni e Arreghini; Fattori, Ferrari e Piccinini; De Prate, Vigolon (Tapper), Oldoni, Invernizzi (Lanzi) e Nilsson. Ferrari e Piccinini estiveram com o Juventus na Copa Rio. Nilsson tambem já esteve no Brasil, integrando a seleção da Suecia.

ARMANDO NASCIMENTO (Capital) O quadro do Lazio, quarto colocado no campeonato italiano, é o seguinte: Sentimenti IV; Antonazzi e Furiassi; Aizane, Malacarne e Sentimenti III; Pucinelli, Flaminio (Galeti), Arce (Magrini), Ceconi e Sentimenti V (Uzain).

OLGA DE CILO (Santa Barbara do Oeste) Transmitimos suas felicitações aos dirigentes do Palmeiras pela conquista da Taça Rio. Disponha.

OMAR THOME' (Barretos) 1) Paulo, ponteiro esquerdo do Ipiranga que fraturou a perna no jogo contra o São Paulo, está em convalescença. E' provavel que reapareça a qualquer momento. 2) Não cremos que Jackson aprove na ponta esquerda, porisso não gostamos de sua escalação para o Corintians, com Cabeção; Homero e Alfredo; Idario, Touguinha e Julião; Claudio Luizinho, Baltazar, Carbone e Jackson. 3) Das seleções que formou, gostamos mais desta: Cabeção; De Sordi e Homero; Bauer, Brandãozinho e Dema; Julio, Luizinho, Baltazar, Jair e Rodrigues. 4) Poy não pode fazer parte da seleção paulista.

PAULISTANO (Capital) 1) O Corintians, com 26 mil associados, é o clube que tem maior numero de socios, no Brasil. 2) Gostamos mais desta seleção: Gilmar; Helvio e Homero; Bauer, Brandãozinho e Julião; Julio, Luizinho, Liminha, Jair e Simão. 3) Sua seleção brasileira: Barbosa; Augusto e Homero; Bauer, Danilo e Julião; Friaça, Zizinho, Ademir, Jair e Simão.

100% FÃ DE OBERDAN (Capital) 1) Uma seleção de todos os tempos: Marcos; Domingos e Bianco; Zezé Procopio, Fausto e Noronha; Luizinho, Romeu, Leonidas, Jair e Carreiro. 2) Oberdan atravessou cinco jogos sem sofrer nenhum tento, em 1947. Foi um verdadeiro recorde do mundo, uma vez que nem Zamora, nos seus bons tempos, conseguiu tal proeza.

MODESTO CARBONE (Jundiaí) Em 1930 o certame mundial foi disputado em Montevideu; em 1934 na Espanha e em 1938 na Italia. Satisfeito?

CINCO COROAS DE AMERICANA (Americana) 1) Aí vão os onze melhores, fo ndo um "scratch": Poy, De Sordi e Helvio; Fiume, Luiz Vila e Dema; Julio, Luizinho, Silas, Jair e Rodrigues. 2) O Palmeiras tem aproximadamente 20 mil associados. 3) E' muito dificil a vinda de Pindaro para futebol paulista.

ARAÇATUBENSE (Araçatuba) — Durval não tem jogado porque se encontra contundido. Continua no São Paulo, preso por contrato. Naturalmente a igualdade de nomes motivou o equivoco mencionado pelo amigo. Disponha sempre.

ARMANDO LEB (Rancharia) — Suas escalações do Corintians e do XV de Novembro: Corintians — Gilmar; Homero e Sula; Idario, Touguinha e Julião; Claudio, Luizinho, Baltazar, Carbone e Mario; XV — Fernandes; De Sordi . Idiarte; Cardoso, Armando e Pepino; Moreno, Mandu, Gené, Gatão e Rabeca. 2 — Muito interessante a sua seleção do mundo, mas quem seria seu adversario?

CASO INEDITO!

Este Brasil é uma terra maravilhosa! Aqui dá de tudo, inclusive em materia de futebol. Onde já se viu, por exemplo, uma pessoa estranha entrar no campo e influir na decisão de um juiz? Pois aqui há disso. Domingo, no prelio Ipiranga vs. Nacional, o arbitro não viu um penal de Alberto num avante do Nacional. Houve reclamações. Foi consultado o bandeirinha, o qual, como geralmente acontece, "lavou as mãos" para não entrar na dansa. Foi nesse instante que o interprete do arbitro sueco entrou no gramado e disse ao juiz que a falta existiu, e o apitador, incontinente, acusou o penal. Onde já se viu isso? A falta houve, realmente, mas cabia ao juiz observá-la e consigná-la. Se ele não viu, poderia quando muito solicitar o auxilio do "bandeirinha". Se este tambem não viu, a falta "oficialmente" não existiu. Sjoberg — foi ele o juiz — não pediu o palpite do interprete, e nem poderia pedir, mas aceitou-o. Está errado! E' uma pratica perigosa, que poderá acarretar muitas complicações a começar pela diminuição da autoridade do juiz. Sim, porque daqui por diante todo o mundo vai querer dar palpite, e vai ser o diabo. Sabado, no Pacaembu, o interprete tambem se excedeu, ao entrar no gramado, com o jogo em movimento, para traduzir para Alcides uma advertencia que o arbitro havia feito, por gestos, minutos antes. Isso é um absurdo, senhores! Se não botarmos um paradeiro nesses exageros, daqui há pouco veremos os interpretes, esses ilustres desconhecidos, pegarem o apito e sairem por aí a apitar faltas ,escanteios e toques, ou quiçá expulsando jogadores.

DOMINGOS (Capital) — 1) Richard tem 20 anos, pesa 70 quilos e tem 1,80 de altura. 2) Seu quadro do Palmeiras de todos os tempos: Oberdan; Junqueira e Bianco; Pepe, Gogliardo e Fiume; Avelino, Heitor, Romeu, Jair e Imparato.

S. BANDAKIAN (Julio Mesquita) — 1) Oberdan foi o arqueiro que esteve em mais evidencia no periodo de 1940 a 1950. 2) Leonidas, no auge de sua forma, jogou mais que Ademir. 2) Jair é superior a Ademir na meia esquerda. 3) Sua seleção paulista de todos os tempos: Oberdan; Junqueira e Domingos; Zezé Procopio, Brandão e Dino; Luizinho, Romeu, Leonidas, Jair e Lima. 4) Bauer e Fiume não se encontram em sua melhor forma.

MARLINDO FAGUNDES (capital) — 1) Muca veio do Paraná. 2) Alvaro já pertence ao São Paulo. 3) Em 1930, o ataque do Corintians era o seguinte: — Filó, Neco, Gambinha, Rato e De Maria.

Claudio, Romeu (Fiume), Villadonica (Cabeção), Lima e Echeverrieta. 2 — Seu palpite para o Palmeiras: Fabio; Palante e Juvenal; Fiume, Villa e Dema; Lima, Aquiles, Liminha, Jair e Canhotinho. 3 — Tarzan, arqueiro que defendeu os aspirantes do Palmeiras em 44, esteve ultimamente no Jabaquara mas rescindiu contrato para seguir para a França em companhia de Conrado Ross.

REINALDO TRAVOLI (Capital): Viana está no futebol catarinense. Defende atualmente o Olimpic, de Blumenau.

ERNESTO DAS CANDEIAS (Capital): No primeiro turno de 1948 o Jabaquara derrotou o Nacional por 2 a 1, em Ulrico Mursa. Foram estes os quadros: JABAQUARA — Mauro; Espanador e Souza; Léo, Dino e Juper; Augusto, Ciciá, Nelito, Veiguinha e Valter. NACIONAL — Fabio; Dedão e Rubens; Damasceno, Spinola e Inglês; Zé Carlos, Charuto. Wallace, Flavio e Tim. Tentos de Augusto (2) e Charuto Juiz Mario Gardeli. 2 — Sua escalação para o Palmeiras: Inocencio; Sarno e Juvenal; Fiume, Villa e Dema; Lima, Aquiles, Liminha, Jair e Rodrigues.

JOSE' COSTA (Capital) — 1 — O Corintians estava interessado em Brandãozinho. Não houve acordo entre os clubes. 2 — Murilo e Homero são otimos zagueiros centrais. A deslocação de um deles poderia dar certo mas tambem poderia não dar. 3 — Seu palpite para o Corintians: Cabeção; Murilo e Homero; Idario, Touguinha e Julião; Claudio, Luizinho, Baltazar, Carbone e Jackson.

OTAVIO CAUMO SERRANO (Capital): Sua sugestão é interessante. No momento, porem, não dispomos de espaço para charadas esportivas.

LINDOLFO SPIG (Videira, Santa Catarina): Enviamos, nesta data, o numero 179.

MARIO F. FRANCO (Santos): Sua carta encerra conceitos rigorosos e injustos, por envolver no mesmo juizo a gregos e troianos. Ninguem discute que o Santos é uma potencia, em tudo e por tudo. Quando informamos aos nossos leitores que o Campeão da Tecnica e da Disciplina tem 6.000 associados, fazemo-lo baseados em informações partidas da propria diretoria. O fato de uma pessoa ser o associado numero 12.000 não significa que o clube tenha tantos socios. Sendo um clube da capital, que congrega uma colonia numerosa, não há nada de mais que a Portuguesa de Desportos tenha maior numero de associados do que o Santos. Isso, aliás, em nada o desprestigia, provando apenas que ambos são clubes grandes e respeitaveis.

PASCOAL PANICO NETO (Tatuapé): 1 — Cambon é o tecnico "definitivo" do Palmeiras. 2 — Seu palpite para o quadro do Corintians: Cabeção; Idario e Homero; Julião, Touguinha e Rosalem; Claudio, Luizinho, Baltazar, Didi e Nieco.

JAIME LOPES (Tatuapé): 1 — Seleção São Paulo-Corintians: Cabeção; Homero e Mauro; Bauer, Touguinha e Noronha; Dido, Luizinho, Baltazar, Bibe e Leopoldo. 2 — O Corintians já contratou reforços para a ala esquerda. Lá estão Carbone e Mario.

DINAH MACHADO (Capital): Sua carta chegou com grande atraso e perdeu a oportunidade. Tambem achamos precipitada a venda de alguns elementos do São Paulo, mesmo porque, até agora, não foram encontrados substitutos à altura.

ARGEMIRO DOS SANTOS (Capital): Homero Oppi é solteiro, mora nesta capital e tem 23 anos. Nasceu no dia 16-2-28, na mesma casa onde hoje reside.

MANUEL LOPES (Tatuapé): Não temos, no momento, o endereço dos clubes citados. Como se trata de gremios estrangeiros, bastará escrever para a respectiva cidade, para que recebam suas cartas. Exemplo: Arsenal, Londres; Penarol, Montevidéu; Nacional, Montevidéu; Juventus, Turim; Olimpic, Nice; Estrela Vermelha, Belgrado; Rapid, Viena. Assim por diante. Disponha sempre.

INAUGURA O CORINTIANS a Séde da Penha

O Corintians inaugurará hoje, às 21 horas, a sua sede da Penha, sita à praça 8 de Setembro, n.o 115, 6.o andar, que será mais um elo entre o clube e a legião de associados que se estende por todos os bairros da capital. Para a solenidade de inauguração, recebemos atencioso convite, que muito agradecemos. Fazemos votos para que o Corintians, instalando uma sede em cada bairro, arregimente o maior numero possivel de socios, aumentando cada vez mais, o seu prestigio junto aos esportistas de São Paulo.

UMA REAL E GRANDE HISTÓRIA DE AMOR FILMADA NO CORAÇÃO DAS FLORESTAS AMERICANAS!
Um HOMEM e sua ALMA
SUSAN HAYWARD · WILLIAM LUNDIGAN
RORY CALHOUN · ALEXANDER KNOX
Dirigido por HENRY KING
TECHNICOLOR
HOJE
Band. do Tele - Nac.
20 CENTURY-FOX
MARABÁ · Rita · PHENIX · HOLLYWOOD · SAMMARONE
RADAR · RIALTO · SÃO JOSÉ · RECREIO · MODERNO

ATENÇÃO, MOTORISTAS
CARTEIRA DE COBRADOR DE ONIBUS POR CR$ 130,00
Revalidam-se cartas de motoristas do interior de qualquer ano e Estado do Brasil pela Nacional, sem exames de motor e transito, de acordo com a Lei. Cartas novas de motoristas, amadores e profissionais para brasileiros e estrangeiros com qualquer tempo no país. Damos gratuitamente licença especial para dirigir em São Paulo. Cartas novas e revalidação em poucos dias. Pagamento em prestações. Carteira de Identidade, Modelo 19 (para estrangeiros). Retificações de nomes. Registros de nascimentos, etc., etc.
Rapidez e Seriedade
ORGANIZAÇÃO DE DESPACHOS "7 DE ABRIL" — (A maior do Brasil)
PRAÇA DA SÉ, 371 — 1.º ANDAR — SALAS 107/108 — (subir pela escada)
(Predio dos Correios — Fica ao lado da Igreja)

Para muitos este lider não durará sete dias

VENCERÁ OU PERDERÁ

